

VII Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política

Recife/PE - 4 a 7 de agosto de 2010

Autor
Proponente Ricardo Costa de Oliveira (DECISO- UFPR)

Co-Autor(es) Eduardo Soncini Miranda

Título Produção Legislativa e Reeleição. Estudo de caso dos Deputados Estaduais e Federais do Paraná.

Área Eleições e Representação Política

A Assembléia Legislativa do Paraná (ALEP) conta com 54 Deputados Estaduais. O orçamento total previsto para 2010 é de R\$304.881.520,00¹. Trata-se de um dos maiores orçamentos no Paraná. “O orçamento de 2009 foi tomado como critério único, a Assembléia Legislativa do Paraná pode ser considerada a nona cidade do estado. A Casa dos deputados gasta mais que 391 prefeituras, mostra a previsão deste ano. O orçamento da Assembleia é superior ao de 8 dos 15 maiores municípios paranaenses”². No simbólico dia 1º de abril de 2009 a ALEP divulgou oficialmente, pela primeira vez na sua história, o número de seus funcionários. A relação divulgada inclui 1.942 pessoas nos cargos comissionados e 516 nos cargos efetivos, num total de 2.458 nomes. 54 gabinetes de parlamentares, quatro presidências, cinco secretarias, 14 comissões e 11 lideranças. “Nos 54 gabinetes, as contratações ficam a critério do parlamentar, que tem mensalmente uma verba de cerca de R\$ 40 mil para gastar com salários de funcionários”³. A divisão orçamentária do Estado votada em 2009, com previsão para 2010, apresentou a seguinte distribuição: 30% educação, 12% saúde, 9% Tribunal de Justiça, 3,9% Ministério Público, 3,1% Assembléia Legislativa e 1,9% Tribunal de Contas. O orçamento do Estado do Paraná foi de quase de 25 bilhões de reais.

Nas eleições de 2006 concorreram à reeleição 52 deputados, com a exceção de dois⁴. Quatro se candidataram à Câmara Federal e foram eleitos Deputados Federais⁵. Um disputou e não foi eleito Deputado Federal⁶. Quarenta e sete (47) Deputados Estaduais disputaram a reeleição, sendo que destes, treze (13) não conseguiram se reeleger como titulares⁷. Trinta e cinco (35) Deputados Estaduais foram reeleitos⁸.

¹http://transparencia.alep.pr.gov.br/arquivos/Administracao_Transparente/Presta%C3%A7%C3%A3o%20de%20Contas/Orcamento_Vigente_da_ALEP_2010.pdf

²<http://www.gazetadopovo.com.br/vidapublica/conteudo.phtml?tl=1&id=900566&tit=O-9-maior-orcamento-do-Parana>

³<http://www.mp.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=430>

⁴ Hermas Brandão (PSDB) e Renato Gaúcho (PDT)

⁵ André Vargas (PT), Angelo Vanhoni (PT), Barbosa Neto (PDT) e Ratinho Júnior (PPS).

⁶ O Deputado Estadual Marcos Isfer (PPS)

⁷ – Elza Correa (PMDB), Delegado Bradock (PMDB), José Maria Ferreira (PMDB), Rafael Greca (PMDB – assumiria a cadeira em 2010 como suplente, na vaga de Mauro Moraes), Vanderlei Iensen (PMDB), Natálio Stica (PT), Hermes Fonseca (PT), Padre Paulo (PT), Ailton Araújo (PPS), Arlete Caramês (PPS), José Domingos Scarpellini (PSB), Miltinho Puppio (PSDB) e Neivo Beraldin (PDT, assumiu em 2009 com a cassação de Carlos Simões). Ademir Bier (PMDB) ficou como suplente na eleição de 2002 e 2006, assumindo a cadeira em ambas as legislaturas

⁸ PMDB – (10) - Alexandre Curi, Nereu Moura, Caíto Quintana, Artagão Junior, Antonio Anibelli, Cleiton Kielse, Geraldo Cartário, Mauro Moraes, Dobrandino Silva, Edson Strapasson.

PFL – (4) Élio Rusch, Durval Amaral, Nelson Justus, Plauto Miro

PDT – (2) Augustinho Zucchi, Luiz Carlos Martins

PP – (2) Cida Borghetti, Duílio Genari

PTB – (2) Jocelito Canto, Carlos Simões

PT – (4) Luciana Rafagnin, Tadeu Veneri, Elton Welter, Pedro Ivo

PL – (1) Chico Noroeste

Dezenove (19) novos Deputados Estaduais, que não eram parlamentares ao término da última legislatura (ainda que tenham sido em outras anteriores), foram eleitos em 2008⁹.

Apesar de renovação de 35% (19/54), só seis (6) deputados estréiam na política parlamentar¹⁰. Quatro (4) Vereadores de Curitiba foram promovidos para Deputado Estadual¹¹. Seis (6) já tinham sido Deputados Estaduais em outras legislaturas passadas¹². Quatro (4) dos novos já tinham sido Prefeitos¹³.

Quadro das Votações em ordem decrescente na eleição de 2006.

Nome	Partido	Eleição de 2006 Posição	Eleição de 2002 Posição
ALEXANDRE CURI	PMDB	131.988 -1°	45.777 - 25°
NEREU MOURA -	PMDB	88.891 -2°	47.581 - 21°
CAITO QUINTANA	PMDB	85.352 -3°	42.047 - 29°
ROMANELLI	PMDB	82.666 - 4°	NOVO
BELINATI	PP	81.157 - 5°	NOVO
ARTAGAO JUNIOR	PMDB	74.783 - 6°	45.791 - 24°
ROSSONI	PSDB	71.992 - 7°	110.430 - 5°
LUIZ ACCORSI	PSDB	71.920 - 8°	48.917 - 18°
AUGUSTINHO ZUCCHI	PDT	67.760 - 9°	59.444 - 8°
WALDYR PUGLIESI	PMDB	66.513 - 10°	NOVO
CIDA BORGHETTI	PP	66.492 - 11°	53.225 - 14°
ANIBELLI	PMDB	65.624 - 12°	SUPLENTE ASSUMIU
JOCELITO CANTO	PTB	65.284 - 13°	53.412 - 12°
KIELSE	PMDB	61.874 - 14°	52.786 - 15° PFL
GERALDO CARTARIO	PMDB	61.758 - 15°	49.225 - 17° - P SL
LUIZ CARLOS MARTINS	PDT	54.520 - 16°	48.068 - 20° - PSL
NELSON GARCIA	PSDB	53.932 - 17°	44.086 - 27° - PFL
FRANCISCO BÜHRER	PSDB	53524 - 18°	39.013 - 31° - PS DB
NEY LEPREVOST	PP	53.471 - 19°	NOVO

PRB – (1) Edson Praczyk

PSDB – (7) Valdir Rossoni, Luiz Accorsi, Nelson Garcia, Francisco Bühler, Luiz Nishimori, Luiz Fernandes Litro, Ademar Traiano

PSB – (1) Reni Pereira

PPS – (1) Felipe Lucas

⁹ PMDB – (7) Romanelli, Waldyr Pugliesi, Luiz Eduardo Cheida, Teruo Kato, Beti Pavin, Stephanes Junior, Mamede

PPS – (2) Marcelo Rangel, Douglas Fabrício. Felipe Lucas não foi incluído porque assumiu parte do mandato passado.

PFL – (2) Fábio Camargo, Osmar Bertoldi

PDT – (1) Edgar Bueno

PP – (2) Antonio Belinati, Ney Leprevost

PT – (2) Ênio Verri, Péricles de Mello

PSB – (1) Fernando Carli Filho

PMN – (1) Dr. Batista

PV – (1) Rosane Ferreira

¹⁰ São os casos de: Douglas Fabrício (PPS), Dr. Batista (PRM), Fernando Ribas Carli Filho (PSB), Marcelo Rangel (PPS), Ênio Verri e Rosane Ferreira (PV)

¹¹ Fábio Camargo, Ney Leprevost, Reinhold Stephanes Júnior e Osmar Bertoldi.

¹² Antonio Belinati, Edgar Bueno, Luiz Cláudio Romanelli, Péricles de Melo e Waldir Pugliesi, Felipe Lucas (era suplente e assumiu)

¹³ Luiz Eduardo Cheida, Bete Pavin, Mamede e Teruo Kato

MARCELO RANGEL	PPS	51868 – 20°	NOVO
EDGAR BUENO	PDT	49.971 – 21°	NOVO
RENI PEREIRA	PSB	49.760 – 22°	SUPLENTE ASSUMIU – PS B Luciano Ducci
CHICO NOROESTE	PL	49.413 – 23°	28.562 – 45° PL
MAURO MORAES	PMDB	48.513 – 24°	48.674 – 19° PSC
FERNANDO RIBAS CARLI FILHO	PSB	46.686 – 25°	NOVO
ELIO RUSCH	PFL	46.613 – 26°	38.653 – 32° PFL
DURVAL AMARAL	PFL	46.476 – 27°	58.708 – 9° PFL
DOBRANDINO	PMDB	45.623 – 28°	53.430 – 11° - PMDB
LUIZ NISHIMORI	PSDB	45.247 – 29°	SUPLENTE ASSUMIU – PP Milton Puppio
NELSON JUSTUS	PFL	44.430 – 30°	72.884 – 7° PFL
MAMEDE	PMDB	42.691 – 31°	
PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES	PFL	42.456 – 32°	74.726 – 6° - PFL
LUIZ FERNANDES LITRO	PSDB	41.864 – 33°	SUPLENTE. ASSUMIU. Nelson Tureck
CHEIDA	PMDB	39.298 – 34°	NOVO
TERUO	PMDB	39.176 – 35°	NOVO
EDSON STRAPASSON	PMDB	38.645 – 36°	37.387 – 37° PMD B
BETI PAVIN	PMDB	38.266 – 37°	NOVA
FABIO CAMARGO	PFL	37.973 – 38°	NOVO
LUCIANA RAFAGNIN	PT	37.966 – 39°	53.339 – 13° PT
STEPHANES JUNIOR	PMDB	37.955 – 40°	NOVO
JONAS GUIMARÃES	PMDB	37.726 SUPLENTE	NOVO
DUILIO GENARI	PP	36.999 – 41°	33.385 – 41°
ENIO VERRI	PT	36.800 – 42°	NOVO
EDSON PRACZYK	PRB	35.725 – 43°	46.886 – 22° PL
TRAIANO	PSDB	34.666 – 44°	41.312 – 30° PSDB
CARLOS SIMÕES	PMDB	32.138 – 45°	55.341 – 10° PTB
FELIPE LUCAS	PPS	31.636 – 46°	SUPLENTE. ASSUMIU. AR LETE
DOUGLAS FABRÍCIO	PPS	29.553 – 47°	NOVO
PÉRICLES HOLLEBEN DE MELLO	PT	29.012 – 48°	NOVO
TADEU VENERI	PT	28.204 – 49°	21.325 – 51° PT
WELTER	PT	27.549 – 50°	24.783 – 46° PT
OSMAR BERTOLDI	PFL	27.385 – 51°	NOVO
DR. BATISTA	PMN	26.714 – 52°	NOVO
PEDRO IVO	PT	24.472 – 53°	24.358 – 47°
ROSANE FERREIRA	PV	18.844 – 54°	NOVA

A composição partidária geral da ALEP em 2003-2007 e a composição em 2007, contabilizados os deputados titulares e os suplentes que assumiram¹⁴.

2003-2006 Partidos	Total	%	2007 Partido pelo qual se elegeu	Total	%
PDT	6	10%	PDT	2	4%
PFL	6	10%	PFL	6	11%
PL	3	5%	PL	1	2%
PMDB	10	16%	PMDB	17	30%
PP	5	8%	PMN	1	2%
PPS	4	6%	PP	4	7%
PSB	4	6%	PPS	3	5%
PSC	1	2%	PRB	1	2%
PSDB	8	13%	PSB	2	4%
PSL	2	3%	PSDB	10	18%
PT	9	15%	PT	6	11%
PTB	4	6%	PTB	3	5%
Total geral	62	100%	PV	1	2%
			Total geral	57	100%

Os fatores presentes nas condições de elegibilidade são:

1 – Apoio ao governo. Partido na situação e partido do governador é beneficiado. O PMDB passou de dez deputados eleitos em 2002 para 17 eleitos em 2008. O PMDB atraiu parlamentares dos outros partidos.

Tabela de referência política relacional ao Governador Requião

Nome	Governo ou oposição?	Nome	Governo ou oposição?	Nome	Governo ou oposição?	Nome	Governo ou oposição?
Ademar Traiano	Oposicionista	José Maria Ferreira	Fortemente governista	Luciana Rafagnin	Fortemente governista	Luiz Carlos Martins	Oposicionista
Ademir Bier	Fortemente governista	Alexandre Curi	Fortemente governista	Luiz Fernandes (Litro)	Oposicionista	Luis Carlos Romanelli	Fortemente governista
Ailton Araujo	Moderadamente e governista	Antonio Annibeli	Fortemente governista	Luiz Accorsi	Oposicionista	Luis Eduardo Cheida	Fortemente governista

¹⁴ Reeleição por partidos nas eleições 2006:

PMDB – 10 reeleitos, 5 não reeleitos
 PSDB - 5 reeleitos, 1 não reeleito
 PFL - 4 reeleitos
 PT - 4 reeleitos, 3 não reeleitos
 PDT - 2 reeleitos e um não reeleito
 PP - 2 reeleitos
 PSB - um reeleito e um não reeleito
 PPS - um reeleito, 2 não reeleitos
 PL - um reeleito
 PRB – um reeleito

Alexandre Khury	Fortemente governista	Antonio Belinatti	Oposicionista	Luciana Rafagnin	Fortemente governista	Luis Nishimori	Moderadament e governista
Andre Vargas	Fortemente governista	Antonio Teruo Kato	Fortemente governista	Luciano Ducci	Oposicionista	Luis Malucelli Neto	Oposicionista
Ángelo Vanhoni	Fortemente governista	Artagao Junior	Fortemente governista	Luiz Accorsi	Oposicionista	Manoel Batista	Fortemente governista
Antonio Annibeli	Fortemente governista	Augustinho Zucchi	Oposicionista	Luiz C. Zuk	Oposicionista	Marcelo Rangel	Oposicionista
Arlete Carames	Oposicionista	Caíto Quintana	Fortemente governista	Luiz Carlos Martins	Oposicionista	Mauro Moraes	Fortemente governista
Artagao Junior	Fortemente governista	Carlos Simões	Moderadament e governista	Luiz Fernandes (Litro)	Oposicionista	Mohamad Ali Hanze	Fortemente governista
Augustinho Zucchi	Oposicionista	Chico Noroeste	Moderadament e governista	Luiz Nishimori	Moderadament e governista	Miltinho Pupio	Fortemente governista
Barbosa Neto	Oposicionista	Cida Borghetti	Oposicionista	Marcos Isfer	Oposicionista	Nelson Garcia	Fortemente governista
Caíto Quintana	Fortemente governista	Cleiton Kielse	Fortemente governista	Mauro Moraes	Fortemente governista	Nelson Justus	Moderadament e governista
Carlos Simões	Moderadament e governista	Cleusa Rosane Ferreira	Moderadament e governista	Miltinho Pupio	Fortemente governista	Nereu Moura	Fortemente governista
Cesar Seleme	Fortemente governista	Dobrandino da Silva	Fortemente governista	Natalio Stica	Fortemente governista	Ney Leprevost	Oposicionista
Chico Noroeste	Oposicionista	Douglas Fabrício	Oposicionista	Neivo Beraldin	Oposicionista	Osmar Bertoldi	Oposicionista
Cida Borghetti	Oposicionista	Duílio Genari	Oposicionista	Nelson Garcia	Moderadament e governista	Pastor Edson Paczyk	Moderadament e governista
Cleiton Kielse	Fortemente governista	Durval Amaral	Oposicionista	Nelson Justus	Moderadament e governista	Pedro Ivo	Fortemente governista
Delegado Bradock	Fortemente governista	Edgar Bueno	Oposicionista	Nelson Tureck	Oposicionista	Plauto Miró	Oposicionista
Dobrandino da Silva	Fortemente governista	Edson Strapasson	Fortemente governista	Nereu Moura	Fortemente governista	Péricles Holleben Mello	Fortemente governista
Duílio Genari	Oposicionista	Élio Rusch	Oposicionista	Padre Paulo	Fortemente governista	Professor Luizao	Fortemente governista
Durval Amaral	Oposicionista	Elton Welter	Fortemente governista	Pastor Edson Paczyk	Moderadament e governista	Reinhold Stephane s Jr	Moderadament e governista
Edson Strapasson	Fortemente governista	Fábio Camargo	Moderadament e governista	Pedro Ivo	Fortemente governista	Reni Pereira	Moderadament e governista
Élio Rusch	Oposicionista	Felipe Lucas	Oposicionista	Plauto Miró	Oposicionista	Rui Hara	Oposicionista
Elton Welter	Fortemente governista	Fernando Ribas Carli Filho	moderadament e governista	Rafael Greca	Moderadament e governista	Tadeu Veneri	Moderadament e governista
Elza Correia	Fortemente governista	Francisco Buher	Oposicionista	Ratinho Junior	Moderadament e governista	Valdir Rossoni	Oposicionista
Felipe Lucas	Oposicionista	Geraldo Cartário	Oposicionista	Renato Gaúcho	Oposicionista	Vanderleilensen	Fortemente governista
Fernando Ribas Carli	Oposicionista	Izabete Pavin	Fortemente governista	Reni Pereira	Moderadament e governista	Waldir Leite	Moderadament e governista
Francisco Buhrer	Oposicionista	Jocelito Canto	Moderadament e governista	Tadeu Veneri	Moderadament e governista	Waldir Pugliesy	Fortemente governista
Geraldo Cartário	Oposicionista	Jose Domingues Scarpellini	Oposicionista	Valdir Rossoni	Oposicionista		
Hermas Brandão	Moderadament e governista	Hermes Fonseca	Fortemente governista				

2 – A Presidência e a 1ª Secretaria da Mesa Diretora formam uma espécie de “núcleo duro” do parlamento estadual. A disposição de muitos cargos comissionados de livre nomeação, a capacidade financeira e as indicações políticas beneficiam os parlamentares que estiveram principalmente na Presidência e na 1ª Secretaria da ALEP. Ser ou ter passado pela Mesa Diretora da Assembléia Legislativa é condição de elegibilidade. Depois da morte do deputado Anibal Khury, Presidente da ALEP em 1999, foram Presidentes os Deputados Nelson Justus, Hermas Brandão e Nelson Justus. Foram 1º Secretários: Valdir Rossoni, Nereu Moura e Alexandre Curi. Todos sempre tiveram excelentes votações, independente de estarem na situação ou na oposição. A 1ª Secretaria era a favorita do Deputado Aníbal Khoury porque trata da logística e do financiamento interno dos parlamentares. Pode ser operada como uma forma de clientelismo e patronagem política em relação aos outros parlamentares. Os Deputados Estaduais fazem clientelismo e assistência social com os eleitores e a Presidência e 1ª Secretaria faz clientelismo e assistência junto aos Deputados.

O “Núcleo Duro” da Mesa Diretora da ALEP

Nome do Beneficiário	Cargo	Impacto Eleitoral	Curiosidades
Aníbal Khury (falecido em 1999) e substituído pelo neto Alexandre Maranhão Curi	Aníbal foi Presidente (1989-1990, 1991-1992, 1995-1996, 1997-1998 e 1999) e 1º Secretário várias vezes (1993-1994). Alexandre é o atual 1º Secretário (2007-2008, 2009-2010)	Aníbal Khury, então no PFL, foi o Deputado Estadual mais votado em 1998, com 108.527 votos. Alexandre Curi foi o Deputado Estadual mais votado em 2006.	O prédio da ALEP se denomina Palácio Anibal Khury.
Nelson Justus	Presidente (1999-2000, 2007-2008, 2009-2010) 1º Vice-Presidente em (1999)	Nelson Justus – PFL, foi o 7º Deputado Estadual mais votado em 2002, com 72.884 votos.	Neto do fundador da Gazeta do Povo, principal jornal paranaense.
Hermas Brandão	Presidente (2001-2006) 1º Secretário em (1999-2000)	Hermas Brandão – PSDB, foi o 3º Deputado Estadual mais votado em 2002, com 123.385 votos.	Foi Presidente da ALEP no Governo Lerner e no Requião. Presidente do Tribunal de Contas do Paraná em 2010. Prepara seu filho Hermas Brandão Junior para a disputa eleitoral de 2010.
Valdir Rossoni	1º Secretário (2001 a 2003)	Valdir Rossoni – PTB, foi o 5º Deputado Estadual mais votado em 2002, com 110.430 votos.	Foi líder do Governo Jaime Lerner e líder da oposição no Governo Requião.
Nereu Moura	1º Secretário (2003-2005, 2005-2006)	Nereu Moura – PMDB, foi o 2º Deputado Estadual mais votado em 2006, com 88.891 votos.	Atual Presidente da Comissão de Orçamento da ALEP (2010)
Antonio Annibelli	Presidente (1987-1988). Atual Vice-Presidente (2008-2010). O seu pai foi Presidente em 1952-1955		A família Annibelli está há mais de cinquenta anos na ALEP.
Caíto Quintana	Presidente (2001)	Caíto Quintana – PMDB, foi o 3º Deputado Estadual mais votado em 2006, com 85.352 votos.	Foi Chefe da Casa Civil no Governo Requião (2003-2006)

3 – Ser de família com tradição política. Uma das condições fundamentais para entrar na ALEP depois de 20 anos de redemocratização é a capacidade de dispor de capitais sociais e capitais políticos suficientes para competir nas eleições legislativas. Políticos veteranos e jovens herdeiros contabilizam os recursos necessários para ao ingresso na ALEP.

A Reprodução Política. Os “Jovens Herdeiros do Poder”.

Nome do Jovem Herdeiro do Poder	Ano de Nascimento	Pai/Avô	Redes Familiares
Luiz Fernando Ribas Carli Filho	1980	Luiz Fernando Ribas Carli – Prefeito de Guarapuava. Plauto Miro Guimarães Filho – Deputado Estadual, tio e sobrinho na mesma legislatura de 2007.	Guimarães, Slaviero
Alexandre Maranhão Curi	1979	Neto de Anibal Khury	Albuquerque Maranhão
Artagão de Mattos Leão Junior	1975	Artagão de Mattos Leão	Mattos Leão
Ney Leprevost	1973	Neto de Ney Leprevost	Leprevost
Fábio Camargo	1973	Filho e neto de desembargadores do Tribunal de Justiça do Paraná.	Camargo

Todos os jovens Deputados Estaduais, com menos de 35 anos em 2006 (nascidos depois de 1971), pertencem à tradicionais famílias políticas, com antigas e extensas redes políticas, ou redes de nepotismo no Paraná. Não é possível entrar na ALEP sem o acúmulo de capitais políticos (apoios, redes, cargos, favores, dinheiro) ao longo de uma vida ou de várias gerações.

4 – As Redes de Parentesco, A Teia do Nepotismo.

Antonio Casemiro Belinati	Emília Salles Belinati, esposa – Vice-Governadora. Antonio Carlos Belinati, filho – Deputado Estadual. Waldmir Belinati, irmão – Secretário de Saúde, Deputado Federal. Roberval Belinati, irmão – Vereador. José Belinati, irmão – Vereador, Desembargador do TJDF. Marcelo Belinati Martins, sobrinho - Vereador	Londrina
Artagão de Mattos Leão Junior	Artagão de Mattos Leão, pai – Deputado Estadual e Conselheiro do Tribunal de Contas do Paraná João de Mattos Leão, tio avô – Senador. Aragão de Mattos Leão – tio – Deputado Federal. José de Mattos Leão – Prefeito de Guarapuava	Guarapuava
Cida Borghetti	Ricardo Barros, marido – Deputado Federal. Sílvio Barros, cunhado – Prefeito de Maringá. Juliano Borghetti, irmão – Vereador em Curitiba	Maringá

Cleiton Kiélse	Quielse Crisóstomo da Silva, pai – Deputado Estadual e Conselheiro do Tribunal de Contas do PR	Curitiba e Região Metropolitana
Dobrandino da Silva	Celso Samis da Silva, filho – Prefeito de Foz do Iguaçu	Foz do Iguaçu
Francisco Buhrer	Benjamin Claudino Ferreira, bisavô – Prefeito de São José dos Pinhais. Francisco Ari Claudino, tio – Prefeito de Mandirituba	São José dos Pinhais
Geraldo Cartário	Geraldina Cecília Cartário Ribeiro, a Tuca, filha – foi candidata à Prefeita de Fazenda Rio Grande	Fazenda Rio Grande, Mandirituba
Jonas Guimarães	Edno Guimarães, irmão – Prefeito de Cianorte. Carlos Alberto Guimarães, sobrinho – Vereador e Presidente da Câmara de Cianorte	Cianorte
Plauto Miro Guimarães Filho	Plauto Miro Guimarães, pai – Prefeito de Ponta Grossa. Flávio Carvalho Guimarães, avô – Senador. Luiz Fernando Ribas Carli, sobrinho – Deputado Estadual	Ponta Grossa
Rafael Greca de Macedo	Família Histórica Macedo	Curitiba
Reinhold Stephanes Junior	Reinhold Stephanes, pai – Ministro da Agricultura	Curitiba
Waldyr Pugliesi	Irondi Mantovani Pugliesi, mulher-Deputada Estadual. Luiz Roberto o Pugliese, sobrinho – Prefeito de Araçongas; e sua Maria Cristina Giocondo Pugliesi, esposa de Luiz Roberto secretária municipal de Ação Social.	Araçongas

5 – Relação entre Votação e Produção Legislativa

Dos 35 deputados reeleitos, 13 apresentaram médias de Projetos de Leis (PLs) aprovados maior do que a média geral de 19 PLs aprovados por Deputado Estadual. Esses 13 Deputados representam 37% dos reeleitos.

Dos 13 Deputados reeleitos com taxas de PLs aprovadas acima da média, 11 deles aumentaram suas votações, o que representa 84%. O que mostra que há sim uma correspondência entre produção legal e taxa de reeleição. Não é exclusivamente determinante, mas trata-se de forte correlação positiva. Quanto maior a produção legislativa, maior é a tendência ao aumento de votos.

Tabela de correspondência entre produção legal e taxa de reeleição (2003-2006).

NOME	SITUAÇÃO	PLs Apresentados	PLs Aprovados	PLs Não aprovados	PLs Vetados	Total Votos 2002	Total Votos 2006	Cresceu /Diminuiu
Alexandre Khury	Reeleito	68	46	15	7	45.777	131.988	Cresceu

Cida Borghetti	Reeleito	100	60	27	13	53.225	66.492	Cresceu
Cleiton Kielse	Reeleito	46	27	16	3	52.786	61.874	Cresceu
Dobrandino da Silva	Reeleito	43	21	14	8	53.430	45.623	Diminuiu
Elton Welter	Reeleito	25	19	6	0	24.783	27.549	Cresceu
Geraldo Cartário	Reeleito	56	22	30	4	49.225	61.758	Cresceu
Jocelito Canto	Reeleito	55	21	32	2	53.412	65.284	Cresceu
Luiz Carlos Martins	Reeleito	27	21	5	1	48.068	54.520	Cresceu
Luiz Nishimori	Reeleito	40	20	17	3	28.779	45.247	Cresceu
Mauro Moraes	Reeleito	121	21	90	10	48.674	48.153	Diminuiu
Nelson Garcia	Reeleito	42	29	11	2	44.086	53932	Cresceu
Nereu Moura	Reeleito	75	37	27	11	47.581	88.891	Cresceu
Tadeu Veneri	Reeleito	52	23	25	4	21.325	28.204	Cresceu

Deputados com menos PLs apresentados (2003-2006)

Nome	PLs	Situação nas eleições de 2008	Condição Política	Mandato exercido na ALEP durante o período integral ?
Caíto Quintana	3	Eleito	Licenciado Foi Chefe da Casa Civil	Não
Edson Strapasson	3	Eleito	Licenciado Secretário da COMEC – Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba	Não
Felipe Lucas	3	Eleito	Suplente	Não
Fernando Ribas Carli	3	Eleito Prefeito de Guarapuava em 2008		Não
Valdir Rossoni	3	Eleito	Líder da oposição e membro do “núcleo duro” da Mesa Diretora	Sim
Renato Gaúcho	4	Não se candidatou		Sim
Chico Noroeste	5	Eleito		Sim
Francisco Buhner	5	Eleito		Sim
Carlos Simões	7	Eleito e cassado		Sim
Vanderlei Iensen	8	Não se reelegeu		Sim
Miltinho Pupio	10	Não se reelegeu		Sim
Ailton Araújo	11	Não se reelegeu		Sim
César Seleme	11	Não se reelegeu		Sim
José Domingos Scarpelini	11	Não se reelegeu		Sim
Neivo Beraldin	12	Não se reelegeu. Suplente		Sim
Waldir Leite	12	Não se reelegeu		Sim

Dezesseis (16) Deputados apresentaram menos do que 12 PLs. Quatro (4) Deputados não exerceram integralmente o mandato na ALEP. Dos doze (12) Deputado com exercício integral do mandato e baixa apresentação de PLs, somente quatro (4) conseguiram se reeleger e onze (11) não conseguiram se reeleger. Um não se candidatou. Resultado, dos onze (11), sete (7) ou 63% não se reelegeram.

Dos 35 deputados reeleitos, 25 tiveram aumento em suas votações, desses 25, 15 apoiavam o governo. O que representa 60%.

Dos 35 deputados reeleitos, apenas 9 diminuíram suas respectivas votações (27%). Desses 9 Deputados, 4 eram de oposição (40%).

Os únicos Deputados da situação que diminuíram seus votos foram Dobrandino Silva, Luciana Rafagnin e Mauro Moraes. A pequena diminuição Eleitoral pode ser explicada pelo aumento da concorrência nas suas bases eleitorais.

Dos que cresceram em votação, destaca-se o caso de Alexandre Curi, que foi o Deputado mais votado, triplicando a sua votação. Ele foi o terceiro a mais aprovar PLs na casa (46). Curi se beneficiou da sua entrada na 1ª Secretaria e seu trabalho na situação de apoio ao Governo Requião. Caíto Quintana duplicou seus votos, mas foi o último colocado no quesito da aprovação de PLs na ALEP, o crescimento da votação está relacionado à atuação de Caíto como Chefe da Casa Civil. Reni Pereira triplicou sua votação, enquanto ocupou apenas o 11º lugar (de 16) na aprovação de PLs (o que pode explicar a queda de votação de Dobrandino Silva, já que o mesmo teve média de produção legal alta, mas diminuiu votos em seu reduto - Foz)

Dos que diminuíram seus votos - Valdir Rossoni foi o recordista, caiu de 110 mil em 2002, para 71 mil, sendo também o último colocado no quesito aprovação de PLs. Rossoni passou de líder da situação para líder da oposição. Conseguiu se reeleger por pertencer ao “núcleo duro” da Mesa Diretora. Outro parlamentar que teve uma queda brusca na votação foi Plauto Miró de Guimarães, que perdeu cerca de 32 mil votos, passando de 74 mil em 2002, para 42 mil em 2006 - sua colocação no quesito aprovação de PLs é o tímido 19º lugar (com 28). O terceiro parlamentar que merece destaque no quesito diminuição de votos é Nelson Justus, que perdeu cerca de 30 mil votos. Nelson Justus ocupou o 17º lugar (de 28) no quesito aprovação de PLs.

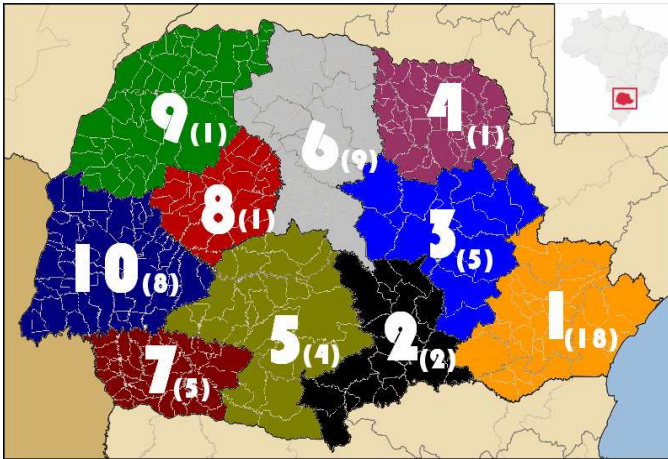
Todos os parlamentares com grandes quedas na votação eram de partidos situacionistas no Governo Lerner e que passaram para a condição de opositoristas no Governo Requião.

Os demais por ordem: Hermas Brandão - campeão com 132 PLs aprovados (71%), não se candidatou porque entrou no Tribunal de Contas e Cida Borghetti, com 100 PLs apresentados e 60 aprovados (60%). Cida foi a 12ª na colocação geral por votação, sendo a única de oposição nesse contexto. Nereu Moura apresentou 75 PLs, sendo 37 (50%) aprovados. Foi o segundo colocado na votação geral de 2006, quase dobrando sua votação. Alexandre Curi teve 68 PLs apresentados, sendo 46 (67%) aprovados. Foi o campeão de votação em 2006, triplicando sua votação em relação a 2002.

6 – Distribuição Geográfica da representação Política da ALEP nas eleições de 2008.

Regiões nas quais os Deputados Estaduais concentram as suas votações (+ de 50% da votação em um município ou municípios adjacentes):

1. Metropolitana de Curitiba do Paraná - Alexandre Curi – PMDB, Beti Pavin – PMDB, Carlos Simões – PR, Edson Luiz Strapasson – PMDB, Fábio Camargo – PTB, Francisco Buhner – PSDB, Geraldo Cartário Ribeiro – PDT, Luiz Accorsi – PSDB, Luis Carlos Martins – PDT, Luiz Malucelli Neto – PSDB, Mauro Moraes – PL, Nelson Justus – DEM, Ney Leprevost – PP, Osmar Bertoldi – DEM, Edson Praczyk – PRB, Rosane Ferreira – PV, Stephanes Júnior – PMDB, Antonio Tadeu Veneri – PT
2. Sudeste Paranaense - Valdir Rossini – PSDB, Pedro Ivo – PT
3. Centro Oriental Paranaense - Cleiton Kielse – PMDB, Marcelo Rangel – PPS, Jocelito Canto – PTB, Plauto Miró Guimarães – DEM, Péricles de Mello – PT
4. Norte Pioneiro Paranaense - Luiz Cláudio Romanelli – PMDB
5. Centro-Sul Paranaense - Antônio Anibelli – PMDB, Artagão Júnior – PMDB, Felipe Lucas – PPS. Fernando Carli Filho – PSB
6. Norte Central Paranaense - Antonio Belinati – PP, Cida Borghetti – PP, Dr. Batista – PMN, Luiz Hiloshi Nishimori – PSDB, Luiz Eduardo Cheida – PMDB, Milton Puppio – PSDB, Durval Amaral – DEM, Mohamed Ali Hemze – PMDB, Waldyr Pugliesi – PMDB
7. Sudoeste Paranaense - Luiz Fernandes “Litro” – PSDB, Caito Quintana – PMDB, Ademar Traiano – PSDB, Augustinho Zucchi – PDT, Luciana Guzella Rafagnin – PT
8. Centro Ocidental Paranaense - Douglas Fabrício - PPS
9. Noroeste Paranaense - Teruo Kato - PMDB
10. Oeste Paranaense - Chico Noroeste – PR, Dobrandino – PMDB, Duílio Genari – PP, Edgar Bueno – PDT, Élio Rusch – DEM, Elton Welter – PT, Nereu Moura – PMDB, Reni Pereira – PSB



7 - Deputados Estaduais, Produção Legal e Bases Eleitorais:

Nome do parlamentar, região eleitoral, PLs dirigidos para a base territorial e produção total.

Plauto Miró	Ponta Grossa	2	17%	12	Fábio Camargo	Ctba+ RM	13	31%	42
Edgar Bueno	Cascavel	4	18%	22	Tadeu Veneri	Ctba+ RM	4	33%	12
Douglas Fabrício	Campo Mourão	6	25%	24	Pastor Paczyk	Ctba+ RM	2	33%	6
Péricles Mello	Ponta Grossa	5	25%	20	Edson Strapasson	Ctba+ RM	4	36%	11
Elton Welter	Toledo	3	27%	11	Rosane Ferreira	Ctba+ RM	8	50%	16
Pedro Ivo	União da Vitória	3	30%	10	Francisco Buher	Ctba+ RM	3	60%	5
Fernando Carli Filho	Guarapuava	2	33%	6	Luiz Carlos Martins	Ctba+ RM	6	60%	10
Cida Borghetti	Maringá	15	33%	45					
Luis Eduardo Cheida	Londrina	4	33%	12					
Dobrandino da Silva	Foz do Iguaçu	7	35%	20					
Durval Amaral	Londrina	2	40%	5					
Teruo Kato	Paranavaí	5	45%	11					
Luciana Rafagnin	Francisco Beltrão	5	45%	11					
Chico Noroeste	Foz do Iguaçu	3	50%	6					
Felipe Lucas	Irati	3	60%	5					
Duílio Genari	Toledo	8	67%	12					

Dos 37 deputados com votação concentrada em bases territoriais, apenas 6 (assinalados em cores na tabela acima) apresentaram produção legislativa diretamente direcionada às suas respectivas bases eleitorais. (16%), nos anos de 2007 e 2008. Não há uma relação significativa entre produção legal e base eleitoral – pelo menos nos anos de 2007 e 2008.

8 - Assuntos dos Projetos de Lei em 2003 – 2006

Assunto	Total	%
Administrativo	376	15,6
Cultural-Científico-Tecnológico	58	2,4
Econômico	127	5,3
Honorífico	1363	56,6
Leis Autorizatórias	62	2,6
Meio Ambiente	25	1
Orçamentário	1	0
Político	2	0,1
Social	396	16,4
Total Geral	2410	100

Tabela: Partidos X Assuntos (2007-2008)¹⁵

Assunto	DEM	PDT	PMDB	PMN	PP	PPS	PR	PRB	PSB	PSDB	PT	PTB	PV	(vazio)	Total geral													
Administrativo	20	17%	23	20%	56	15%	4	11%	30	17%	16	15%	1	8%	1	17%	8	53%	14	11%	13	14%	5	45%	0%	18	209	
Cultural-Científico-	4	3%	4	4%	30	8%	2	6%	10	6%	8	7%	2	17%		0%	1	7%	7	5%	3	3%		0%	0%	1	72	
Econômico	3	3%	6	5%	20	5%	4	11%	10	6%	6	6%	1	8%		0%	1	7%	2	2%	1	1%		0%	0%	2	56	
Honorífico	51	44%	41	36%	152	40%	7	19%	54	31%	20	18%	3	25%	2	33%	3	20%	61	48%	51	57%	5	45%	9	56%	4	463
Leis Autorizatórias	6	5%	11	10%	30	8%	1	3%	11	6%	6	6%	1	8%		0%		0%	15	12%	2	2%		0%	0%		83	
Meio Ambiente	6	5%	3	3%	18	5%	6	17%	5	3%	3	3%		0%	2	33%	1	7%	9	7%	3	3%		0%	5	31%	3	64
Orçamentário		0%		0%	3	1%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%	1	1%		0%	0%		1	5
Político	1	1%		0%		0%		0%	3	2%	3	3%		0%		0%		0%		0%		0%		0%	0%			7
Social	24	21%	26	23%	69	18%	12	33%	49	28%	47	43%	4	33%	1	17%	1	7%	20	16%	16	18%	1	9%	2	13%	7	279
Total geral	115	100%	114	100%	378	100%	36	100%	172	100%	109	100%	12	100%	6	100%	15	100%	128	100%	90	100%	11	100%	16	100%	36	1241

Partidos que mais legislam em ordem decrescente: Social (PPS – PR-PMN). Honorífico (PT - PV - PSDB). Meio Ambiente (PRB - PV - PMN). Administrativo (PSB– PTB-PDT)

Partidos da base aliada do governo, ou seja, aqueles que na arena eleitoral e legislativa estão de acordo com o PMDB, tendem a priorizar projetos de lei voltados à administração interna, ao passo que os partidos da base de oposição buscam alguma visibilidade na produção de projetos ligados aos problemas sociais.

¹⁵ Em amarelo a maior porcentagem, em roxo a menor.

9 – Patrimônio declarado dos Parlamentares¹⁶: Há uma correlação entre votação e tamanho do patrimônio declarado.

Nome	Bens declarados em 2006	Nome	Bens declarados em 2006	Nome	Bens declarados em 2006	Nome	Bens declarados em 2006
Antonio Annibeli	8.311.820,48	Francisco Buher	976.177,16	Tadeu Veneri	292.347,75	Carlos Simões	SI
Durval Amaral	5.837.881,00	Élio Rusch	905.000,26	Izabete Pavin	272.372,00	Fernando Ribas Carli Filho	SI
Alexandre Curi	4.984.193,63	Duílio Genari	839.069,90	Luiz Fernandes (Litro)	252.469,37	Mohamad Ali Hanze	SI
Caito Quintana	4.129.902,00	Luiz Carlos Martins	815.150,00	Péricles Holleben Mello	241.443,00	Nelson Garcia	SI
Valdir Rossoni	2.891.633,00	Dobrandino da Silva	779.671,89	Pastor Edson Paczyk	239.000,00	Professor Luizao	SI
Jonas Guimarães	2.603.702,21	Mauro Moraes	743.054,37	Elton Welter	235.300,00	Rui Hara	SI
Antonio Teruo Kato	2.269.094,98	Nereu Moura	673.567,00	Felipe Lucas	231.891,82	Edgar Bueno	SI
Fernando Scanavaca	2.194.943,53	Luis Carlos Romanelli	645.817,30	Marcelo Rangel	213.074,80	Enio Veri	SI
Plauto Miró	1.791.224,00	Reni Pereira	600.248,00	Ney Leprevost	198.937,23	Geraldo Cartário	SI
Miltinho Pupio	1.563.958,20	Reinhold Stephanes Jr	548.000,00	Luciana Rafagnin	150.666,69	Luis Malucelli Neto	SI
Cleiton Kielse	1.467.496,00	Luiz Accorsi	463.225,18	Professor Lemos	91.131,04		
Edson Strapasson	1.431.915,17	Augustinho Zucchi	452.014,10	Luis Nishimori	58.900,00		
Artagao Junior	1.311.230,00	Chico Noroeste	447.640,09	Jocelito Canto	53.135,85		
Ademar Traiano	R\$ 1.286.039,04	Manoel Batista	411.097,00	Douglas Fabrício	39.500,00		
Waldir Pugliesy	1.222.694,00	Luis Eduardo Cheida	397.576,00	Cleusa Rosane Ferreira	30.000,00		
Osmar Bertoldi	1.103.597,00	Cida Borghetti	394.482,51				
Ademir Bier	1.014.070,26	Cida Borghetti	394.482,51				
Nelson Justus	1.013.268,80	Antonio Belinatti	303.486,00				
		Fábio Camargo	301.817,00				
		Pedro Ivo	300.627,00				

¹⁶ TRE- Paraná

10 - Os Diários Secretos da ALEP

Em março de 2010 o grupo RPC, o maior grupo de comunicação do Paraná, com a TV Paranaense, retransmissora da Globo e o Jornal Gazeta do Povo, deflagram a campanha “Diários Secretos”, cobrindo escândalos e a crise política dos diários da ALEP. As denúncias prosseguiram durante vários meses como uma radiografia das práticas políticas da ALEP.

O Ministério Público MP estimou que os desvios na ALEP ultrapassassem R\$ 100 milhões¹⁷. “Os promotores denunciaram três ex-diretores da Casa que foram presos: Abib Miguel (diretor-geral), José Ary Nassiff (administrativo) e Cláudio Marques da Silva (de pessoal). Bibinho, como o ex-diretor-geral é conhecido, e Daor Oliveira foram denunciados por cometer 894 vezes o crime de desvio de dinheiro público (peculato). O mesmo crime teria sido praticado 382 vezes por Nassiff e Marques da Silva – uma vez para cada salário depositado na conta bancária de um fantasma ou laranja do esquema. Além do desvio de verba pública, os quatro foram denunciados por formação de quadrilha, falsidade ideológica e lavagem de dinheiro”¹⁸. Os

¹⁷ <http://portal.rpc.com.br/jl/online/conteudo.phtml?tl=1&id=1004476&tit=MP-estima-que-desvios-na-AL-ultrapassem-R-100-milhoes>

¹⁸ Por que os diários oficiais da Assembléia foram escondidos de forma deliberada e a mando de quem?

- Por que a Assembléia não publicou 2.178 atos oficiais nos diários oficiais numerados que a reportagem teve acesso. Do que tratam essas decisões?

- Por que a Assembléia é a única dos estados das regiões Sul e Sudeste que ainda utiliza o diário avulso?

- Como a Assembléia pagou salários acima do limite previsto em lei sem que nenhum deputado ficasse sabendo?

- Quem recebeu o dinheiro depositado na conta de pessoas que admitem que nunca trabalharam na Assembléia?

- Por que a Assembléia recontrata funcionários que aderiram ao Plano de Demissão Voluntária (PDV)?

- Há um esquema de fraude nas aposentadorias de servidores da Assembléia?

- Por que a Assembléia não tem qualquer controle sobre a assiduidade de seus servidores, permitindo que alguns ganhem dinheiro público mesmo morando em Santa Catarina?

- Por que o nome de pelo menos 36 servidores da Assembléia foram omitidos da lista de funcionários da Casa divulgada no ano passado?

- Por que a Assembléia demorou vários dias para “descobrir” em que setor da Casa a agricultora Vanilda Leal estava lotada?

- Por que há gabinetes da Assembléia com tantos servidores? Há necessidade disso?

- Por que a Assembléia contrata servidores comissionados (sem a necessidade de prestação de concurso) e cede eles para outros órgãos, contrariando a Constituição Federal – que proíbe cessão de funcionários comissionados?

- Por que há tantos casos de publicações retroativas ou antecipadas?

Como uma funcionária do gabinete de Nelson Justus, Tereza Ferreira Alves, foi flagrada pela reportagem trabalhando em um salão de beleza e não soube nem ao menos explicar qual é o trabalho que faz para a Assembléia?

- Como um funcionário lotado na presidência da Assembléia, Antônio Wilson Camargo Junior, afirmou à reportagem que trabalha em uma loja de locação de brinquedos em tempo integral?

- Por que Nelson Justus mantém empregados no seu gabinete esses “assessores políticos” que admitem trabalhar na iniciativa privada?

- Por que Nelson Justus admite que seus assessores contratem mais de 30 parentes para trabalhar no gabinete dele e da presidência?

- Como o presidente Nelson Justus contratou “agentes políticos” no gabinete da presidência e não no gabinete parlamentar dele?

- Por que Nelson Justus não declarou a participação societária na rádio Litorânea, em Guaratuba, à Justiça Eleitoral?

- Por que Nelson Justus disse não conhecer a advogada Beatriz Grossi Maia, uma das servidoras que receberam mais de R\$ 30 mil por mês, sendo que o deputado assinou uma procuração dando plenos poderes a ela numa ação judicial?

- Como o presidente da Assembléia Nelson Justus e o primeiro secretário Alexandre Curi nem desconfiaram da rede de familiares e amigos que o diretor-geral afastado, Abib Miguel, montou na Casa, destinando a eles mais de R\$ 11 milhões?

diários da ALEP eram manipulados e não publicados. Havia ocultamento de informações e nomeações posteriores. O diretor-geral da ALEP, Abib Miguel, nomeado há décadas no cargo por Aníbal Khury, possuía vários bens e fazendas milionárias.

Conclusão

Há correlação positiva entre produção legal e elegibilidade. O parlamentar ao articular ações políticas, elaborar proposições e projetos de lei, se aproxima mais do eleitorado e de grupos de interesse. Quanto maior a produção legislativa, maior é a possibilidade de reeleição e o inverso também procede, quanto menor o número de proposições e de projetos de lei, mais difícil será a reeleição do parlamentar. Verificamos no nosso trabalho que não há necessariamente uma conexão de interesses entre a base geográfica de eleição dos parlamentares com a produção legislativa dos mesmos. O processo legislativo tende a ser mais complexo e mais genérico do que as bases territoriais de votação dos parlamentares, pelo menos em termos de proposições e projetos de lei.

Há correlação positiva entre jovens herdeiros de famílias políticas e elegibilidade. Todos os jovens deputados nascidos depois de 1971 pertencem às novas gerações de famílias com velhos capitais políticos. As redes políticas e redes de nepotismo se prolongam por diversas gerações.

Não houve nenhum negro na ALEP nas últimas duas legislaturas. As mulheres também têm baixa participação. “Os índices paranaenses de cerca de 7% de representatividade feminina no legislativo ficam bem abaixo das porcentagens continentais e nacionais que giram em torno de 15% para a América do Sul e 12% nos outros legislativos estaduais ao redor do Brasil¹⁹”

Há um “núcleo duro” na Mesa Diretora, monopolizado por poucos parlamentares e até mesmo transmitido por hereditariedade, como no caso da família Curi. É o responsável pela ambiência de cargos e pela logística interna da ALEP. Denúncias vêm se acumulando no tocante a várias malversações e formas de corrupção e irregularidades na ALEP.

Fonte: Karlos Kohlbach, Katia Brembatti, James Alberti e Gabriel Tabatcheik - Gazeta do Povo/RPCTV

¹⁹ . Eduardo Soncini Miranda. Perfil sociológico e produção legal na Assembleia Legislativa do Paraná. Uma análise dos governos Roberto Requião (2003-2010). Monografia de Conclusão do Curso de Ciências Sociais. UFPR. 2009.

Anexo - 1

Deputados Federais do Paraná

Nome	Legislaturas	Partido	Proposições e Projetos de lei. Consulta em julho de 2010	Votação em 2006
Abelardo Lupion	Legislaturas: 91/95 95/99 99/03 03/07 07/11	DEM	274	122.861
Affonso Camargo	Legislaturas: 95/99 99/03 03/07 07/11	PSDB	55	99.763
Alceni Guerra	Legislaturas: 83/87 87/91 07/11	DEM	63	69.022
Alex Canziani	Legislaturas: 99/03 03/07 07/11	PTB	341	111.472
Alfredo Kaefer	Legislaturas: 07/11	PSDB	160	158.659
André Vargas	Legislaturas: 07/11	PT	93	83.222
Ângelo Vanhoni	Legislaturas: 07/11	PT	111	111.036
Assis do Couto	Legislaturas: 03/07 07/11	PT	134	63.032
Cássio Taniguchi	Legislaturas: 07/11	DEM	7	67.821
Cezar Silvestri	Legislaturas: 03/07 07/11	PPS	217	88.962
Chico da Princesa	Legislaturas: 95/99 99/03 03/07 07/11	PR	294	84.046
Dilceu Sperafico	Legislaturas: 95/99 99/03 03/07 07/11	PP	179	116.632
Dr. Rosinha	Legislaturas: 99/03 03/07 07/11	PT	782	69.349
Eduardo Sciarra	Legislaturas: 03/07 07/11	DEM	411	85.197
Giacobo	Legislaturas: 03/07 07/11	PR	126	92.868
Gustavo Fruet	Legislaturas: 99/03 03/07 07/11	PSDB	539	210.674
Hermes Parcianello	Legislaturas: 95/99 99/03 03/07 07/11	PMDB	1701	151.874
Luiz Carlos Haully	Legislaturas: 91/95 95/99 99/03 03/07 07/11	PSDB	2066	111.506
Luiz Carlos Setim	Legislaturas: 07/11	DEM	44	88.526
Marcelo Almeida	Legislaturas: 07/11 suplente	PMDB	65	84.590
Max Rosenmann	Falecido	PMDB	693	116.516
Moacir Micheletto	Legislaturas: 91/95 95/99 99/03 03/07 07/11	PMDB	311	103.120
Nelson Meurer	Legislaturas: 95/99 99/03 03/07 07/11	PP	158	114.141
Odílio Balbinotti	Legislaturas: 95/99 99/03 03/07 07/11	PMDB	38	116.398
Osmar Serraglio	Legislaturas: 99/03 03/07 07/11	PMDB	1035	149.673
Ratinho Junior	Legislaturas: 07/11	PSC	415	205.286
Reinhold Stephanes	Legislaturas: 79/83 83/87 91/95 95/99 03/07 07/11	PMDB	2 - Foi Ministro da Agricultura	101.699
Ricardo Barros	Legislaturas: 95/99 99/03 03/07 07/11	PP	613	130.855
Rodrigo Rocha Loures	Legislaturas: 07/11	PMDB	216	89.204
Takayama	Legislaturas: 03/07 07/11	PSC	129	85.093
Wilson Picler	Legislaturas: 07/11 suplente	PDT	53	36.820

ANEXO - 2

QUEM É QUEM

Em termos dos Deputados mais votados para os menos votados, em ordem decrescente:

ALEXANDRE MARANHÃO CURI. Nasceu em Curitiba em 1979. Filho de Aníbal Khury Júnior e Jandira Maranhão Khury. Com 16 anos foi assessor particular de seu avô, Deputado Estadual Aníbal Khury, falecido em 1999. Vereador eleito em Curitiba, 2000 pelo PFL. Deputado Estadual PMDB 2002 e 2006. Aníbal Khury, o avô paterno, foi um dos mais destacados parlamentares paranaenses na segunda metade do século XX. O pai de Aníbal Khury, Salomão Khury, foi Presidente da Câmara e líder do PSP. Aníbal Khury foi eleito Vereador pela UDN nos anos 1940. Casou com Niva Sabóia, filha de tradicionais famílias políticas no vale do Rio Iguaçu e Rio Negro. O casal teve dois filhos: Ricardo Khury e Aníbal Khury, ambos advogados. Aníbal foi eleito Deputado Estadual pela primeira vez em 1954. Organizou um estilo clientelista e a partir da patronagem política conseguiu posições de destaque e amplo controle na Assembléia Legislativa do Paraná²⁰. Em 1959 foi eleito para a primeira secretaria, a sua favorita para poder controlar a estrutura interna da ALEP/PR. Em 1965 participa diretamente da escolha e eleição de Paulo Pimentel para o governo. Cassado em 1969. Retorna eleito em 1982 pelo PMDB. Em 1989 Aníbal foi eleito Presidente da Assembléia e da Constituinte Estadual. Foi eleito por nove vezes; foi quatorze vezes primeiro Secretário, encarregado de supervisionar a administração geral da Assembléia. Quando na Presidência, ocupou por sete vezes interinamente o Governo do Estado do Paraná entre 1995 e 1999²¹. Secretário Geral do PMDB no Paraná, um dos responsáveis pela campanha que elegeu o Governador José Richa. Novamente Presidente em fevereiro de 1995 sendo escolhido por 49 dos 54 votos, o que demonstra seu elevado prestígio entre seus pares da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná. O Deputado Aníbal Khury ocupou pela quinta vez a Presidência do Poder Legislativo, eleito por unanimidade, o que motivou o choro de Aníbal Khury para dirigir a Assembléia Legislativa no biênio 99/2000. A hegemonia sobre a Assembléia e os deputados estaduais era completa. O prédio da administração da ALEP passou a se denominar "Palácio Aníbal Khury". Criou municípios, atraiu negócios para o Paraná e defendeu a integridade territorial do estado. Deixou uma imagem de corrupção e clientelismo. O avô materno de Alexandre Curi foi o Desembargador Guilherme de Albuquerque Maranhão. Membro do Ministério Público por mais de 30 anos. Ainda em 1943 foi nomeado para exercer o cargo de Delegado de Polícia da Capital e Diretor do Departamento de Segurança Pública e Chefe de Gabinete da mesma Secretaria. Em março de 1953 foi nomeado 4º Sub-Procurador Geral do Estado, sendo a partir de então designado para representar o Ministério Público de superior instância junto às Câmaras do Tribunal de Justiça. Em março de 1975 foi nomeado Procurador Geral da Justiça, cargo que exerceu até 1979. Nomeado em 17 de agosto de 1984 para exercer o cargo de desembargador do Tribunal de Justiça. Era casado com Jandira Salles de Albuquerque Maranhão. Faleceu em 1997²². Era irmão de Jerônimo de Albuquerque Maranhão, também membro do Ministério Público. Em dezembro de 1983, foi nomeado Diretor Geral da Casa Civil nos Governos José Richa. De 1985 a 1989 exerceu a Procuradoria Geral de Justiça, cargo para o qual foi nomeado a 13 de maio²³. A família era descendente da família nordestina Cavalcanti de Albuquerque Maranhão, senhores do Riacho Fundo, na cidade pernambucana de Águas Belas. Águas Belas, tradicional família histórica da classe dominante brasileira.

NEREU MOURA. Nasceu em 1959 na cidade de São João, Sudoeste do Estado do Paraná. Oriundo de família ligada à agricultura, foi professor de escola rural. Participou da juventude do PMDB e do movimento estudantil. Foi assessor do Deputado Nilso Romeo Sguarezi de 1981 a 1986. Assessorou o Deputado Mário Pereira de 1986 a 1993, na Secretaria de Administração e posteriormente na Secretaria de Estado dos Transportes. Suplente de Deputado Estadual pelo PMDB em 1990. Assumiu uma cadeira na Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, em janeiro de 1993. Eleito em 1994, com 35.619 votos. Em 1998, reelegeu-se com 34.427 votos, o mais votado do PMDB no Estado do Paraná. Em 2002, conquistou 47.581 votos. Em 2006, obteve quase 90.000 votos.²⁴ Foi 1º Secretário da ALEP e na última legislatura foi presidente da Comissão de Orçamento da ALEP.

CAITO QUINTANA. Nasceu em Santo Augusto/RS, em 1946. Curso a Faculdade de Ciências Jurídicas de Santo Angelo, RS. Em 1966 transferiu-se para o Sudoeste do Paraná, Município de Planalto. Foi Tabelião. Foi Vereador de Planalto pelo MDB e presidente da Câmara Municipal. Presidente da Associação de Vereadores do Sudoeste do Paraná. Eleito pelo PMDB Deputado Estadual em 1982, 1986, 1990, 1994, 1998, 2002 e 2006. Foi Relator da Constituinte Estadual Paranaense, Chefe da Casa Civil em 1991-1994 e 2003-2006²⁵.

LUIZ CLÁUDIO ROMANELLI. Nasceu em Londrina/PR em 1957. Militante do PMDB. Chefe de Gabinete da Diretoria Superintendente da Fundação (1983-1986) Educacional do Paraná (Fundepar). - Secretário Municipal de Material de Curitiba (1986-1988). - Vereador à Câmara Municipal de Curitiba (1991-1992). Secretário Especial de Política Habitacional, presidente da Cohapar (Companhia Paranaense de Habitação) (1991-1994). - Deputado Estadual pelo Paraná (1995-1998). - Secretário Especial de Política Habitacional, presidente da Cohapar (Companhia Paranaense de Habitação) 2003-2006. 2007-2010 - Deputado Estadual pelo Paraná²⁶.

ANTONIO CASEMIRO BELINATTI. Nasceu em Campo Grande, em 1943. Radialista e apresentador de programas de TV. Pelo MDB foi Vereador em Londrina. Deputado Estadual em 1970. Deputado Federal em 1974. Prefeito de Londrina por três vezes (1977/1982, 1989-1992, 1997-2000). Teve sua candidatura impugnada pelo TSE em 2008, anulada a vitória eleitoral. Deputado Estadual (1983-1987); (1995-1997); (2006-2010). Já teve as seguintes filiações partidárias: PDT (1993-1997); PSB (1997-1999); PFL (1999-2000); PSL (2003-2005) e PP (2005-). Belinatti possui um estilo considerado populista pelos seus adversários. Pai de Antonio Carlos Belinati. Nascido em 1975. Deputado Estadual eleito em 1998. PSB. Foi o marido de Emília Salles Belinati, Deputada Estadual e Vice-Governadora no período de Jaime Lerner. Waldmir Belinati, irmão, médico, Deputado Federal em 1981, secretário de saúde, Waldmir Belinati (1995-1996) Superintendentes do IPE e Presidentes da Parana Previdência. Os irmãos Roberval e José foram vereadores. Tio do Vereador Marcelo Belinati Martins, vereador mais votado em Londrina em 2004. Roberval Belinati, outro irmão de Antonio Belinati, tornou-se desembargador no TJDF em 07 de março de 2008.

ARTAGÃO JUNIOR. Artagão de Mattos Leão Junior nasceu em Curitiba, em 1975. É filho do ex-deputado e atual conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, Artagão de Mattos Leão (PMDB, eleito em 1982). Artagão Júnior é formado em Direito pela Faculdade de Direito de Curitiba. Artagão Júnior elegeu-se deputado estadual pelo PMDB com 45.791 votos, representando a região centro-oeste do Paraná e também o Vale do Ivaí²⁷. Artagão de Mattos Leão, o pai, é dono de uma rádio em Guarapuava²⁸.

²⁰ "O Caso de Aníbal Khury no Paraná (1997-2001): Capital Social, Patronagem e Poder de Agenda". Laura Sica Fernandes Luiz. Monografia de especialização em Sociologia Política. 2007.

²¹ <http://domino.cmc.pr.gov.br/prop.nsf/1e3c10b1edd1549f8325687100652d80/2ad86d36a2abf653032567ee00608fe3?OpenDocument> Projeto de Lei Ordinária: Denominação de bem público não especificada. Éde Abib. 09.00030.1999

²² <http://www.memorial.mp.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=55>

²³ <http://www.memorial.mp.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=50>

²⁴ <http://www.nereumoura.com.br/web/conteudo.asp?cod=844560>

²⁵ http://www.caitoquintana.com.br/index.php?pag=noticia&id_menu=29

²⁶ http://luzromanelli.com.br/modules/mastop_publich/?tac=Biografia

²⁷ <http://www.alep.pr.gov.br/deputado/artagao-de-matos-leao-ir-pmdb>

²⁸ http://veja.abril.com.br/160102/p_036.html

Sobrinho de João de Mattos Leão, 1931-2008. Vereador em Guarapuava, Deputado Estadual (1962-1970), Senador (1971-1978), Diretor da Carteira Agrícola da Sexta Região do Banco do Brasil, Secretário do Interior e Justiça²⁹. João de Mattos Leão morreu aos 77 anos de idade, vítima de uma parada cardíaca. Ex-compadre do ex-presidente José Sarney com quem tinha relacionamento empresarial no Maranhão, João Mattos Leão foi um dos fundadores do Grande Hotel Guarapuava, hoje Grand Hotel em Guarapuava. João de Mattos Leão faleceu em 23/10/2008, com 77 anos, advogado, filho de José de Mattos Leão e Maria de Mattos Leão. Deixa viúva Neusa Aparecida Loures de Mattos³⁰...

Aragão de Mattos Leão, irmão de Artagão, faleceu em 1999. Foi Deputado estadual (1974 ARENA) e Federal (PMDB 1982-1986). Dono de hospital em Guarapuava. Nos anos 70 participou de empreendimentos no Maranhão³¹. A família é proprietária da Fazenda Perpétuo Socorro no Município de Santa Maria do Oeste³². José de Mattos Leão foi prefeito de Guarapuava, eleito nas eleições municipais de 1950.

ROSSONI. Valdir Luiz Rossoni nasceu em Bituruna/PR, em 1952. Empresário no ramo do agronegócio. Rossoni é formado em Matemática pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Em 1978 foi nomeado secretário de Administração da Prefeitura de Bituruna. Em 1982 se elegeu prefeito de Bituruna. Entre 1985/86 foi presidente da Associação dos Municípios do Sul do Paraná (Amsulpar). Deputado Estadual, PRN (1991-1995), PRN (1995-1999), PDT (1999-2003), PTB (2003-2007), PSDB (2007-2011). Em 1990 - deputado estadual com 17.601 votos. Em 1994 - deputado estadual com 22.769 votos. Em 1998 - deputado estadual com 60.936 votos. Em 2002 foi eleito Deputado Estadual com 110.430 votos. Filiou-se então ao PSDB, onde é o atual presidente estadual, e assumiu a liderança da Oposição ao Governo Roberto Requião. Em 2006 foi eleito para o seu quinto mandato ao conquistar 71.991 votos, e desde o início de 2009 ocupou o cargo de 2º Secretário da Assembléia Legislativa³³. A Compensados Rossoni, localizada em Bituruna, é uma das maiores empresas da região.

LUIZ ACCORSI. Nasceu em Ariranha/SP em 1949. Formou-se em Medicina em 1975, pela Universidade Federal do Paraná, especializando-se em Pediatria e Neonatologia. De 1977 a 1984 clinicou em Loanda, no interior do Paraná. Retorna a Curitiba, no bairro de Santa Felicidade, com trabalho voltado ao atendimento de crianças e idosos. Vereador em Curitiba, em 1991. Deputado Estadual em 1994, com 23.874 votos. Reeleito em 1998, com 30.043 votos, e em 2002, com 48.917 votos, pela legenda do PTB.³⁴ Passou para o PSDB em 2005.

AUGUSTINHO ZUCCHI. Nasceu em Itapejara D'Oeste/PR, em 1962. Como estudante de agronomia participou do movimento estudantil no início dos anos 80 em Curitiba. Sempre ligado às questões da terra e da agricultura, foi funcionário de carreira do Instituto de Terras, Cartografia e Florestas, o extinto ITCF, hoje IAP. Chefe de escritório regional, 1986 a 1987. Diretor de Terras, onde ficou até 1990. Chefe do escritório regional da Secretaria da Agricultura em Pato Branco, onde ficou de maio de 1991 a abril de 1994, contribuiu na execução de programas como o Panela Cheia e Paraná Rural. Zucchi ajudou a fundar mais de 120 Associações de Produtores Rurais em toda a região do Sudoeste. No ano de 1994 foi eleito Deputado Estadual com 18.622 votos. Durante o primeiro mandato, foi líder do PP na Assembléia Legislativa e ocupou o cargo de 2º Secretário na mesa executiva. Em 1998 foi reeleito com 40.620 votos. Em 2000 filiou-se ao PDT. Reeleito pela terceira vez em 2002 com 59.444 votos, conquistados em 392 municípios paranaenses³⁵. Em 2006 Zucchi recebeu 67.760 votos, o pedetista mais votado do Paraná. O deputado Augustinho Zucchi foi reconduzido ao cargo de 2º vice-presidente da Assembléia Legislativa. Atua na área da agricultura e agroindústria e na agricultura familiar³⁶.

WALDYR PUGLIESI. Nascido em Monte Alto/SP, em 1936. Formado em Odontologia pela Universidade de Uberaba (MG), chegou em Arapongas, no Norte do Paraná no final da década de 1950. O deputado Waldyr Pugliesi conquistou na última eleição 66.513 votos e chegou ao seu nono mandato como líder público e o terceiro na Assembléia Legislativa do Paraná. A trajetória política de Pugliesi está associada com idéias de esquerda. O deputado é um dos fundadores do MDB no Paraná e de Arapongas. Pugliesi foi o último presidente do MDB, extinto em 1979, e primeiro presidente do PMDB (Partido do Movimento Democrático Brasileiro). Vereador por Arapongas, em 1963. Reeleito em 1968. Assumiu, em 1973, pela primeira vez a prefeitura de Arapongas. Deputado Estadual em 1978. Prefeito de Arapongas novamente em 1983. Em 1987 se elegeu Deputado Federal Constituinte. Terceira vez Prefeito de Arapongas, em 1992. Deputado Estadual eleito em 1998. Em 2001 assumiu a Liderança das Oposições na Assembléia Legislativa, participando na luta que impediu a venda da Copel (Companhia Paranaense de Energia Elétrica). Em 2003 assumiu a Secretaria dos Transportes do Paraná, Governo Requião³⁷. Reeleito deputado estadual em 2006.

CIDA BORGHETTI. Nasceu em Caçador/SC, em 1965. É casada com o atual Deputado Federal Ricardo Barros. Reside em Maringá desde 1990. O itinerário político de Cida Borghetti acompanha o seu marido. Presidente do Provopar/Maringá no período de 1990 a 1992, assessora da criança e Assuntos da Família, respondendo pelo programa Vale Creche. Foi chefe da representação do governo do Paraná e assessora especial do governo em Brasília (1998-2000). Elegeu-se Deputada Estadual PTB (2002-2006) e reelegeu-se em 2006. PP (2006-2010)³⁸.

Cida Borghetti é casada com o Deputado Federal Ricardo Barros e cunhada do atual Prefeito de Maringá Sílvio Barros II³⁹. O sogro da Deputada Cida Borghetti foi o pioneiro Sílvio Magalhães Barros, que chegou em 1946 para trabalhar como auxiliar de agrimensor demarcando as ruas do que seria a futura Maringá. Foi construtor, comerciante de automóveis e ingressou na vida pública em 1962, conquistando mandatos de vereador, Deputado Estadual, Deputado Federal e prefeito na gestão 1973-1976. Faleceu em 1979⁴⁰. O irmão da Deputada Cida Borghetti é Juliano Borghetti nasceu em 1971, Vereador em Curitiba pelo Partido Progressista (PP). Até então, atuava como administrador da Regional do Pinheirinho, ao lado de Beto Richa. Também foi secretário municipal do Esporte e Lazer, durante a gestão do prefeito Cassio Taniguchi⁴¹.

ANTONIO ANNIBELLI. Nasceu em Clevelândia, em 1943. Filho de Antonio Annibelli e de Jacira Martins Annibelli. Formou-se em Direito no ano de 1968, pela Faculdade de Direito de Curitiba. "Nomeado em 1961 funcionário da Assembléia Legislativa, na carreira de Oficial Legislativo, iniciou seu trabalho no serviço de Protocolo Geral, alcançando seguidas promoções, até atingir o mais alto cargo na estrutura funcional da Casa, de Procurador do Poder Legislativo". Em 1974 foi eleito Deputado Federal com 45.555 votos pelo MDB, reelendo-se em 1978, com 31.813 votos. Em 1982 foi eleito Deputado Estadual pelo PMDB com 30.249 votos. Reeleito deputado estadual em 1986, obteve na época a expressiva votação de 41.570 votos. Em 1987 foi eleito Presidente da Assembléia Legislativa. Em 1990 foi novamente reeleito Deputado Estadual, com 15.813 votos. Em 1991 foi eleito vice-presidente da União Parlamentar

²⁹ http://www.senado.gov.br/sf/senadores/senadores_biografia.asp?codparl=1798&li=45&lcab=1975-1978&lf=45

³⁰ Gazeta do Povo 24/10/2008

³¹ http://www.bonde.com.br/folha/folhad.php?id_folha=2-1-1-2430-19990608

³² <http://www.camara.gov.br/sileg/integras/690337.pdf>

³³ <http://www.alep.pr.gov.br/deputado/valdir-rossoni-psdb>

http://www.fetraconspar.org.br/eleicoes_2006/estaduais/02_bens/07.htm

³⁴ <http://www.alep.pr.gov.br/deputado/luiz-accorsi-psdb>

³⁵ <http://www.augustinhozucchi.com/candidato.php>

³⁶ <http://www.alep.pr.gov.br/deputado/augustinho-zucchi-pdt>

³⁷ <http://www.waldyripugliesi.com.br/bio.php>

³⁸ <http://www.cidaborghetti.com.br/vidapublica.php>

³⁹ <http://www.silviobarros.com.br/>

⁴⁰ <http://www.ricardobarros.com.br/silviopai.php>

⁴¹ http://www.cmc.pr.gov.br/ver_det.php?ver=72

Interestadual (UPI). Em 1992 assumiu a liderança do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB). Em 1993, no dia 25 de maio, assinou ficha de filiação ao Partido Progressista (PP). Em 1994, foi reeleito deputado estadual com 22.552 votos. Em 1998 assinou a ficha de filiação ao Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB). Em 04 de outubro de 1998 foi reeleito mais uma vez Deputado Estadual, com 20.867 votos. Em 05 de dezembro de 2000 foi eleito segundo secretário da Comissão Executiva da Assembléia, para o período de 2001 a 2002. Em 06 de outubro de 2002 foi candidato a reeleição, alcançando 36.859 votos e ficando como 1º suplente do PMDB. Assumiu novo mandato em 1º de fevereiro de 2003, em consequência da licença do titular, deputado Caio Quintana. Na Assembléia, responde atualmente pela Liderança do PMDB, além de ser vice-presidente da CCJ; suplente da Comissão de Agricultura, Indústria e Comércio; vice-presidente da Comissão de Tomadas de Contas; suplente da Comissão dos Alimentos. Integra, ainda, a Comissão de Ética e Decoro Parlamentar⁴². Reeleito mais uma vez pelo PMDB em 2006 com 65.624 votos.

Antonio Annibelli, o pai de Antonio Martins Annibelli, nasceu em São Paulo, a 14 de outubro de 1911 e faleceu em Curitiba, em 15 de outubro de 1997. Filho de Alberto Annibelli e de Francisca Anibelli. Estudou no primário e ginasial em Santa Maria, Rio Grande do Sul e no Ginásio Paranaense. Bacharel pela Faculdade de Direito do Paraná em 1936. Ingressou no Ministério Público e serviu em Ipiranga e Clevelândia. Casou com Jacira Martins, filha do importante fazendeiro local Manoel Lustosa Martins. Prefeito de Clevelândia em 1944. Deputado Estadual em 1950 e 1958. Deputado Federal em 1962. Foi Governador do Paraná entre 3 de abril de 1955 e 1º de maio de 1955 em função do afastamento do Governador Bento Munhoz da Rocha Neto⁴³. A família Anibelli apresentou vários funcionários na Assembléia Legislativa do Paraná. André Baggio Annibelli, Antonio Annibelli Neto, Bianca Cavalcanti Annibelli, Dante Alberto Annibelli Junior. Antonio Annibelli Neto também ocupou o cargo comissionado de Chefe do Departamento de Fomento Rodoviário Municipal da Secretaria dos Transportes⁴⁴. O Avô materno do deputado Antonio Anibelli foi, Manoel Lustosa Martins (05/07/1892 -07/11/1983). Décimo segundo prefeito de Clevelândia (1930 a 1936)⁴⁵, Manoel Lustosa Martins foi um grande fazendeiro em Clevelândia, no Sudoeste do Paraná⁴⁶. A sua vida social, econômica, política e familiar foi descrita no livro de sua neta Nádia Beviláqua Martins, *Manoel Lustosa Martins, a história de um pioneiro*. Introduziu o gado charolês no Sudoeste do Paraná. Paranaense de Palmas, casou com Maria da Luz Carneiro dia 15 de junho de 1918. Seu casamento com Maria da Luz durou 65 anos. Manoel e Maria tiveram cinco filhos: Jupira, Jacira, Firmino, Alair Prata e Juarez. Simpatizante do Movimento de 1930, como político participava no PTB de Getúlio Vargas. A sua família apresentou candidatos tanto na situação como na oposição. A filha Jupira casou com Cândido Machado de Oliveira, que foi deputado pelo PSD. E a filha Jacira casou com Antônio Anibelli, que foi deputado pelo PTB. Os dois genros foram advogados e promotores de justiça⁴⁷. A família está listada na genealogia Paranaense, Volume I, página 467. Aparentados com as principais famílias de Clevelândia, Palmas e Guarapuava. Lustoza, Danguy, Rocha Loures, Ribas, Siqueira. O bisavô do Deputado Antonio Martins Anibelli foi Sansão Antonio Carneiro GPr V1, 300. Prefeito de Clevelândia 1.904 – 1.908. Pai de Maria da Luz Carneiro (mulher de Manoel Lustoza Martins). A família Annibelli apresenta grande continuidade no poder legislativo :“o deputado , o ex-governador Antonio Annibelli tem uma história muito interessante no Paraná. Por 50 anos ele e seu filho Antonio Martins Annibelli são detentores de mandatos, desde 1946 até agora, e até 1998, com mandatos sucessivos, sem interrupção. É uma história, aqui no Paraná, como não há outra. E acho que dificilmente no Brasil haja”⁴⁸. Em 1950 Manoel Lustosa Martins, ex-prefeito e vereador em Clevelândia viu seus dois genros se elegerem deputados estaduais: Antonio Annibelli pelo PTB e Cândido Machado de Oliveira Neto pelo PSD. Agora o filho de Cândido, Cândido Manoel Martins de Oliveira foi Deputado Estadual e Conselheiro do Tribunal de Contas. Cândido Manoel Martins de Oliveira, o “Candinho” foi líder estudantil na década de 1960 quando ele foi presidente da UPES. Foi deputado estadual, Secretário da Educação, no governo Paulo Pimentel e Secretário da Segurança Pública do Estado, durante o Governo de Jaime Lerner. Luiz Alberto Martins de Oliveira, irmão de Cândido também foi Deputado Estadual 1974, 82, 86? Nicolas, 705, presidente da Telepar, e Senador, assumiu como suplente do senador José Eduardo Andrade Vieira. Outro neto de Manoel Lustosa Martins foi Arnaldo Faivro Busato, casado com Rosi, neta. 116 Nadia. – Nicolas 611,612 Deputado estadual 63-67, 67-71. Secretário de Estado da Saúde 68-70. Deputado Federal ARENA. A família continua se dedicando ao ramo da grande pecuária. Manoel Lustosa Martins Neto – pecuarista charolês⁴⁹. Uma rodovia estadual na região de Palmas foi nomeada como Rodovia Manuel Lustosa Martins. A família apresenta membros em várias atuações como a de juizes, deputados, membros do Tribunal de Contas. A própria capa do livro de, livro de Nadia Beviláqua Martins descreve as cavalhadas do interior do Paraná.130.

JOCELITO CANTO. Nasceu em Passo Fundo/RS, 1965. Radialista, transferiu-se a trabalho para Ponta Grossa. Criou em 1992 o programa Garagem da Esperança, visando o amparo assistencialista aos carentes⁵⁰. Deputado Estadual por duas vezes (1995-1996, PSC; 2003-2007, PRP-PR). Foi Prefeito de Ponta Grossa (1997-2000, PSDB-PR).

CLEITON KIELSE. Nascido em Curitiba/PR, em 1967. É filho do ex-deputado Estadual e atual Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, Quielise Crisóstomo da Silva⁵¹. Foi eleito a primeira vez em 1990, pelo PMDB, com 14.460 votos. Em 2001 entrou no PFL. Está no quarto mandato consecutivo na Assembléia Legislativa, tendo sido eleito em 2002, pelo PFL, com 52.786 votos. Passou para o PMDB em 2006. Era cantor sertanejo na dupla Kenny e Kielse.

GERALDO CARTARIO. Nasceu em Portugal. Vereador por duas vezes (1973-1977; 1977-1983) e Prefeito de Mandirituba (1983-1988). Foi vice-prefeito de Fazenda Rio Grande (2001-2004). Deputado Estadual por quatro vezes (1991-1995, PDT; 1995-1999, PP; 1999-2003, PFL; 2003-2007, PSL). Cassado pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE-PR) em abril de 2009.

LUIZ CARLOS MARTINS. Nasceu em Bilca/SP em 1949. É neto de imigrantes espanhóis e portugueses. Radialista há 40 anos. Há 10 anos, conseguiu adquirir sua própria emissora, na Capital, a Rádio Banda B - AM 550 e mais recentemente, a Rádio Banda B - AM 650 do Norte Pioneiro, em Cambará. Em 1988, candidato a Vereador em Curitiba. Em 1990 elegeu-se Deputado Estadual e hoje exercita seu 5º mandato consecutivo. É líder do Partido Democrático Trabalhista – PDT. Foi 1º. Secretário da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa por dois mandatos. Foi escolhido o Comunicador do Ano várias vezes por institutos regionais e foi matéria de capa da edição regional da revista Veja (O Rei do Rádio). Além de dono das duas emissoras de rádio, também é acionista em empresas que comercializam marcas veiculadas em seu programa líder de audiência⁵². Vereador de Curitiba, PDT (1988-1989); Deputado Estadual,

⁴² <http://www.alep.pr.gov.br/deputado/antonio-anibelli-pmdb>

⁴³ NICOLAS, Maria. 130 Anos de Vida Parlamentar Paranaense - Assembléias Legislativas e Constituintes. 1854-1954. 1º ed. Curitiba: Departamento de Imprensa Oficial do Estado - DIOE; 1954, p.473

⁴⁴ 25 mar. 2010 ... 6569 24/03/2010 Exoneração, a pedido, de, do cargo de Chefe do Dep.de Fomento Rod.

Munic,SETR

⁴⁵ <http://www.clevelandia.pr.gov.br/historia.php>

⁴⁶ Manoel Lustosa Martins. A História de um Pioneiro. Nadia Beviláqua Martins. Curitiba. 1992.

⁴⁷ <http://www.jornaldebeltiao.com.br/pop-up/obituario.asp?id=156>

⁴⁸ “Governadores do Paraná. A história por quem construiu a história. Enéas Faria e Sylvio Sebastiani. Página 2, Sistani. 1997.

⁴⁹ CHAROLES.COM Cabanha das Tunas charoles.tunas@brturbo.com.br Hist ...

Sua origem remonta ao pioneiro sul- brasileiro Manoel Lustosa Martins, um pecuarista nato. ... Seu filho Juarez Martins e neto, Manoel Lustosa Martins Neto, ...

www.charoles.com/flash/concep2.swf

⁵⁰ <http://www.jocelitocanto.net/>

⁵¹ <http://www.alep.pr.gov.br/deputado/kielse-crisostomo-pmdb>

⁵² <http://www.alep.pr.gov.br/deputado/luiz-carlos-martins-pdt>

PDT (1991-1994); Deputado Estadual, PDT (1995-1998); Deputado Estadual, PSL (1999-2002); Deputado Estadual, PSL (2003-2006); Deputado Estadual, PDT (2007-2010).

NELSON GARCIA. Nasceu em Rolândia/PR em 1.958. Iniciou sua vida pública no ano de 1989, quando assumiu a presidência do SERAUPA – Serviço Autárquico de Pavimentação do município de Umuarama. Eleito em 1990 para Deputado Estadual representando a região noroeste. Reelegeu-se para o mesmo cargo nas eleições seguintes de 1994, 1998, 2002 e 2006. representa a região de Umuarama. Já foi Segundo Secretário da Mesa Executiva por dois mandatos, Líder do Partido da Frente Liberal. Nelson Garcia foi Secretário de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social, do Estado do Paraná no terceiro Governo Requião⁵³.

FRANCISCO BÜHRER. Nasceu em Tijucas do Sul em 09 1958. Bisneto de Benjamin Claudino Ferreira, Prefeito de São José dos Pinhais em 1924 e 1932. Também o tio, Francisco Ari Claudino, com quem morou durante algum tempo, foi o primeiro prefeito eleito de Mandirituba. Funcionário concursado da Secretaria de Urbanismo da Prefeitura de São José. Vereador eleito em 1989 e 1992. Foi Presidente da Câmara entre 95/96. Em 1996 assumiu o cargo de vice-prefeito de São José dos Pinhais, junto com empresário Luiz Carlos Setim. Secretário da Articulação com a Comunidade, Pasta responsável tanto pelo relacionamento político, com a Câmara de Vereadores e entidades da sociedade organizada, quanto com a opinião pública, através da Comunicação Social. Em 2000 foi reeleito para o cargo de Vice-Prefeito. Em 2002 se elegeu Deputado Estadual com 39.013 votos e se reelegeu no ano 2006 com 54.524 votos⁵⁴. Filiado ao PSDB.

NEY LEPREVOST. Nasceu em Curitiba em 1973. Vereador de Curitiba por três vezes 1995-2000 (PPB), 2000-2001 (PP), 2001-2003 (PSDB) e 2003-2006 (PP). Secretário de Estado do Esporte e Turismo (1999)⁵⁵. Em 2002 destacou-se como apresentador de um programa de entrevistas e variedades no Canal 21 - afiliada da TV Gazeta de São Paulo no Paraná. Também foi comentarista político e econômico da Rádio Transamérica Light. No ano de 2002 filiado ao PSDB ficou como suplente de Deputado Federal. Nas eleições municipais para vereador em 2004 foi o primeiro colocado na Câmara Municipal de Curitiba, reeleito com 18.582 votos, o mais votado em Curitiba e no Paraná. Em 2006 elegeu-se com 53.471 votos como deputado estadual. Neto de Ney Leprevost, Procurador Geral do Estado em 1947 e 1948, sendo Prefeito de Curitiba de 1948 a 1949⁵⁶.

MARCELO RANGEL. Nasceu em Ponta Grossa em 1970. Marcelo Rangel Cruz de Oliveira é radialista de origem, seguindo os passos da família. É formado em direito pela Universidade Estadual de Ponta Grossa na turma de 1994. Mesmo eleito como Deputado Estadual, jamais se desligou da área de comunicação, continuando com sua atividade regular de apresentador de programas pelas rádios Mundial FM e Central do Paraná AM, ambas de Ponta Grossa, onde é líder de audiência. Na atividade parlamentar é presidente da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação e vice-presidente da Comissão de Saúde. Foi eleito por Ponta Grossa e região dos Campos Gerais, na sua primeira disputa política com a maior votação do PPS, no Paraná. Formado em Direito pela UEPG/Universidade Estadual de Ponta Grossa (1994). Apresentador de programas na Rádio Mundial e Central em Ponta Grossa/PR. Sócio-Proprietário da Mundi Áudio e Vídeo e da franquia Bob's, Samani em Ponta Grossa⁵⁷.

EDGAR BUENO. Nasceu em Marcelino Ramos/RS em 1948. Mudou-se para Cascavel e iniciou atividades comerciais. Foi fundador e primeiro presidente da Câmara dos Diretores Lojistas (CDL) de Cascavel. Permaneceu até 1980 na presidência da instituição. Presidente da Associação Comercial e Industrial de Cascavel (ACIC), ocupando a função no biênio 85/86. Presidente do Cascavel Esporte Clube. Assume a presidência da Sociedade Rural do Oeste do Paraná, onde permanece até 1991. Em 1992 e 1996 concorreu ao cargo de prefeito de Cascavel. Eleito deputado estadual em 1994 pelo PSDB. Reeleito em 1998 pelo PDT. Eleito Prefeito de Cascavel em 2000. Assumiu a Secretaria de Indústria e Comércio de Foz do Iguaçu, onde permaneceu até março de 2006. Eleito deputado estadual em 2006. Eleito mais uma vez Prefeito de Cascavel em 2008⁵⁸.

RENI PEREIRA. Nasceu em Santo Antonio do Sudoeste/PR em 1970. Funcionário Público Federal e Estadual, licenciado atualmente do cargo de auditor fiscal. cursou filosofia e também é advogado formado pela UNIFOZ, pós graduado em Direito nas Faculdades Integradas Curitiba. Iniciou sua vida pública como servidor concursado do Ministério da Justiça em 1993, na PRF de Foz do Iguaçu, cidade onde passou a residir. Atuou como empresário no ramo de comércio de combustível e de terraplanagem. Em 2002 elegeu-se Deputado Estadual pelo PSB e reelegeu-se em 2006⁵⁹.

CHICO NOROESTE. Nasceu em Mirador/MA em 1957. Mudou-se para o Paraná, para Foz do Iguaçu. Formado em Ciências Contábeis, na vida privada atuou como bancário e corretor de seguros. Foi gerente do antigo Banco Noroeste, cujo nome acabaria incorporando ao seu próprio nome, para melhor identificação com o eleitorado que em 1992 o elege para Vereador em Foz do Iguaçu pelo PMDB. Reeleito em 1996. Em 1998 foi eleito Deputado Estadual pelo PSC com 36.961 votos⁶⁰ e reeleito pelo PL (2003-2007); e PR (2007-).

MAURO MORAES. Nasceu em Tomazina/PR em 1950. Advogado e Administrador. Começou as suas atividades políticas no movimento estudantil. Vereador em Curitiba por quatro mandatos consecutivos (1983-1989, 1989-1993, PMDB-PR; 1993-1997, 1997-2001, PSDB-PR). Deputado Estadual, PSC 2002-2006⁶¹.

LUIZ FERNANDO RIBAS CARLI FILHO. Nasceu em Guarapuava/PR em 1983. Empresário madeireiro, publicitário e estudante. Filho de Luiz Fernando Ribas Carli, atual Prefeito de Guarapuava pela segunda vez e ex-Deputado. Eleito Deputado Estadual nas eleições de outubro de 2006. Em 7 de maio de 2009 atropelou um carro em Curitiba, provocando a morte de duas pessoas. Acusado de estar embriagado. Levantamento do Detran também revelaram que ele estava com a carteira suspensa⁶². Expulso do PSB, renunciou ao mandato.

ELIO RUSCH. Nasceu em Crissiumal/RS em 1952. Mudou-se para Marechal Cândido Rondon. Presidiu grêmios estudantis e a Associação Rondonense de Estudantes Secundários - ARES, além de integrar a diretoria da União Paranaense dos Estudantes Secundários - UPES. Ensino Médio incompleto. Eleito Vereador em 1976, Marechal Cândido Rondon pela ARENA. Reeleito Vereador em 1982 pelo PDS. Reeleito Vereador em 1988 pelo PFL. Eleito Deputado Estadual em 1990 pelo PFL. Reeleito em 1994, 1998, 2002 e 2006, agora nos Democratas⁶³.

⁵³ http://www.nelsongarcia.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2&Itemid=5

⁵⁴ <http://www.franciscobuhrer.com.br/franciscobuhrer/site/conteudo.asp?cad=152513&cod=353615>

⁵⁵ <http://neyleprevost.com.br/perfil.php>

⁵⁶ <http://www.memorial.mp.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=71>

⁵⁷ <http://www.marcelorangel.com.br/>

⁵⁸ http://www.edgarbueno.com.br/historico_politico.php

⁵⁹ <http://www.renipereira.com.br/deputado.php>

⁶⁰ <http://www.chiconoroeste.com.br/2008/biografia.php>

⁶¹ <http://www.mauromoraes.com.br/secoes/?top=3>

⁶² <http://www.aen.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=47561&tit=Ribas-Carli-Filho-renuncia-mandato-na-Assembleia-Legislativa-do-Parana>

⁶³ <http://www.eliorusch.com.br/site/deputado.asp>

DURVAL AMARAL. Nasceu em Londrina/PR em 1959. Graduado em Direito pela Universidade Estadual de Londrina em 1984. Professor concursado de Direito Público da UEL em 1988. Chefe de Gabinete da Prefeitura Municipal de Cambé em 1986. Chefe de Gabinete da Secretaria de Estado da Fazenda do Paraná em 1987. Foi Vereador e Vice-Prefeito do município de Cambé (PR), em 1988. Secretário de Estado do Trabalho e Ação Social do Estado do Paraná, de 1992 a 1994. Em 1990, elegeu-se para Deputado Estadual pelo PMDB, com 15.861 votos. Reeleito em 1990 Deputado Estadual pelo PMDB com 39.050 votos. Em 1997 rompe politicamente com o ex-governador Roberto e em 1998, reelege-se Deputado Estadual pelo PFL, com 50.606 votos. Em 2002 reeleito Deputado Estadual pelo PFL, com 58.708 votos. Em 2006, reelege-se Deputado Estadual pelo PFL, com 46.476 votos. Está na 5ª Legislatura Estadual consecutiva. Foi Líder do Governo no biênio 2001/2002 e Líder da Oposição no biênio 2003/2005. Presidente da Comissão de Constituição e Justiça no biênio 2005/2006, 2007/2008 e 2009/2010. Relator da Comissão de Orçamento nos anos de 1995 - 1996 - 1997 -1998 – 1999 - 2000 - 2001 e 2002⁶⁴.

DOBRANDINO DA SILVA. Nasceu em Treze de Maio/SC em 1937. Veio para Foz do Iguaçu com seus pais e os irmãos. Empresário nos anos 70 no ramo de bebidas com o refrigerante Bidu. Já em Criciúma, Dobrandino e o irmão Zizo fundaram o MDB. Em 1975 a família Silva se mudou para Foz do Iguaçu. Dobrandino se candidatou a vereador, ficando na primeira suplência. Foi Vereador (77-82 e 83-85), Prefeito por outros dois mandatos (86-88/93-96) e Deputado Estadual por meio mandato (1990/1992)⁶⁵. Celso Samis da Silva, filho de Dobrandino também foi Prefeito de Foz do Iguaçu em 2000.

LUIZ NISHIMORI. Nasceu em Marialva/PR em 1949. Agricultor desde 1970 (Cultivo de soja, Milho, trigo e Uva), empresário. Diretor Presidente da Mariagro Agrícola LTDA e Diretor Presidente de Nishimori Diesel LTDA. Produtor de sementes (Sementes Nishimori). Formado na UEM (Universidade Estadual de Maringá), em 1981, Curso Ciências Contábeis. Deputado Estadual, PP (2003-2007); PSDB (2007-). Foi Secretário especial de gabinete do governador Requião.

NELSON ROBERTO PLÁCIDO E SILVA JUSTUS. Nasceu em Curitiba/PR em 1947. Formou-se em Direito pela Universidade Federal do Paraná, em 1970. Empresário, iniciou sua vida política na Presidência da Companhia de Habitação do Paraná - Cohapar - em 1985 e depois como Presidente da Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar. Elegeu-se em 1990 Deputado Estadual pelo PRN. Reeleito Deputado Estadual em 1994 pelo PTB. Presidente do PTB do Paraná de 01/02/94 à 03/03/98. Foi convidado pelo Governado Jaime Lerner para assumir a Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Desenvolvimento Econômico entre julho de 1996 a março de 1998. Foi responsável pelas negociações e acordos que resultaram na instalação de aproximadamente 40 grandes indústrias no Paraná. Entre os projetos industriais apresentados por Nelson Justus, destacamos os seguintes: Volkswagen/Audi, montadora em São José dos Pinhais, Dana, fábrica de chassis em Campo Largo, Continental, fábrica de peças automotivas em Ponta Grossa; Tafisa, indústria de MDF em Piên; Dixie Toga fábricas de embalagens. Londrina e Cambé; Tetra Pak, fábrica de embalagem longa vida em Ponta Grossa; Elevadores Atlas, em Londrina. Em fevereiro de 2001 foi nomeado Secretário dos Transportes do Paraná e em 2002 deixou a Secretaria para concorrer as eleições, pelo PFL.⁶⁶ Reeleito Deputado Estadual para o terceiro mandato em outubro de 1998, ocupou o cargo de 1º Vice-presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná e foi eleito em 02/09/1999 Presidente da mesma Casa⁶⁷. O Deputado Nelson Justus assumiu a Presidência da Assembléia Legislativa do Paraná pela segunda vez em 2007. A eleição da Mesa Executiva, em Voto Aberto, como manda a Emenda Constitucional de autoria do próprio deputado, confirmou, em votação unânime, Justus (PFL) para a Presidência. Justus implantou a TV Assembléia. Fez questão de enfatizar ainda a criação de um Centro de Atendimento ao Cidadão para que as pessoas que procuram a Assembléia para resolver uma questão sejam encaminhadas aos setores competentes. O pai de Nelson Roberto Plácido e Silva Justus foi Nelson de Macedo Justus, engenheiro agrônomo, nasceu em Ponta Grossa. Veterano da campanha italiana da Força Expedicionária Brasileira na Segunda Guerra Mundial. Fundou o Paraná Soja e foi o responsável pela carteira agrícola do extinto Banestado. Nelson de Macedo Justus dirigiu o jornal Gazeta do Povo, fundado pelo seu sogro Oscar José de Plácido e Silva, com o qual participou de atividades empresariais⁶⁸. O Avô materno de Nelson Roberto Plácido e Silva Justus foi Oscar Joseph de Plácido e Silva, um dos fundadores da Gazeta do Povo, o maior jornal do Paraná no final do século XX. De Plácido e Silva foi um alagoano que veio para o Paraná em 1912. Era um escritor, foi um dos primeiros alunos e funcionários da Universidade do Paraná. Foi fundador da Escola Técnica de Comércio "De Plácido e Silva", participou da Editora Guaiara e escreveu várias obras jurídicas. Adquiriu propriedades em Guaratuba, participando da fundação do late Clube de Guaratuba. Junto com o seu irmão João Alfredo Silva participaram da criação da Rádio Clube Paranaense, A PRB-2, a primeira rádio do estado⁶⁹. O Deputado Nelson Justus é cunhado da Prefeita de Guaratuba, Evani Justus, que foi funcionária da Assembléia Legislativa no gabinete de Nelson Justus até maio de 2007. Evani é casada com Gil Fernando Justus, irmão de Nelson Justus e secretário municipal de Finanças no município de Guaratuba. Ela foi eleita prefeita pela coligação Guaratuba Mais Forte, PMDB/PP/PMN/PDT/PT/PSC/PCdoB/PRP/DEM/PSL/PR/ PSDB. Os diários oficiais consultados pela reportagem da Gazeta do Povo mostraram vários dirigentes políticos de Guaratuba em cargos em comissão, sem a necessidade de concurso público, na Assembleia do Paraná. "O atual presidente da Câmara Municipal de Guaratuba, Claudio Nazário da Silva (PSDB), que contratou os serviços de dois filhos de Justus (veja mais na página 14), também já foi funcionário da Assembléia. Ele alega que deixou o cargo em maio de 2008, antes de se candidatar, mas o ato de exoneração não foi publicado em nenhum diário numerado que a reportagem teve acesso. Consta apenas nas publicações oficiais da Assembléia a nomeação de Nazário para o gabinete da presidência, em abril de 2007. Ele disse que a exoneração foi encaminhada à Justiça Eleitoral, mas na Zona Eleitoral de Guaratuba não consta a documentação. Nazário disse, em entrevista, que a relação dele com Justus não impede que ele exerça a função de fiscal da prefeitura, comandada pela cunhada do presidente da Assembléia". Os filhos de Nelson Justus venceram uma licitação da Câmara de Vereadores de Guaratuba. A licitação foi vencida pelo escritório de advocacia Castelo Branco Rocha & Cordeiro Justus, o que "reforça a tese de que a família Justus construiu uma rede de influência no litoral paranaense" Os fatos vieram "à tona em novembro de 2009, quando a Polícia Federal prendeu 18 pessoas acusadas de integrar uma quadrilha de extração ilegal de palmito no litoral do Paraná. Entre os detidos estavam Dóris Rozana Tozetto e Cezar Tozetto. Ambos eram funcionários do gabinete da presidência da Assembleia do Paraná. Logo após a operação, os dois foram exonerados"⁷⁰.

⁶⁴ <http://www.durvalamaral.com.br/biografia.htm>

⁶⁵ <http://www.alep.pr.gov.br/deputado/dobrandino-da-silva-pmdb>

⁶⁶ <http://www.nelsonjustus.com.br/index.php?Secao=Noticias.Mostra&news=188>

⁶⁷ Nelson Justus, Vulto Emérito de Curitiba, proposto pelo Vereador Sabino Picolo. Pelos seus serviços ao Estado do Paraná e em especial à cidade de Curitiba, tornou-se merecedor da propositura que ora apresentamos ao Título de "Vulto Emérito de Curitiba".

<http://domino.cmc.pr.gov.br/prop.nsf/1e3c10b1edd1549f8325687100652d80/5d41a6d5b8eb41e603256864006c210c?OpenDocument>

⁶⁸ O vereador Éde Abib, em 2002, homenageou Nelson de Macedo Justus com o nome de uma rua em Curitiba.

Projeto de Lei nº09.00068.2002

www.cmc.pr.gov.br/anexo.php?anexo=6477

<http://domino.cmc.pr.gov.br/contlei.nsf/735cd5bfb1a32f34052568fc004f61b8/bf578730c0303b3403256de1006adb59?OpenDocument>

⁶⁹ Carnasciali, Juril de Plácido e Silva. 2000. De Plácido e Silva, o Iluminado. Oficina de Letras.

<http://www.furacao.com/historia/presidentes/joao.php>

⁷⁰ <http://www.gazetadopovo.com.br/vidapublica/diariossecrets/conteudo.phtml?tl=1&id=989893&tit=Investigacao-mostra-rede-de-influencia-de-Justus>

Licitações unem famílias Justus e Curi. Dois filhos do presidente da Assembléia Legislativa do Paraná, deputado Nelson Justus (DEM), e um irmão do primeiro-secretário da Casa, Alexandre Curi (PMDB), são associados de uma bolsa de licitações que atua em 20 prefeituras do Paraná e movimentou ao menos R\$ 40 milhões na organização de pregões eletrônicos para a compra de produtos nos últimos dois anos. Nelson Cordeiro Justus (filho do presidente da Assembléia) era, até abril, o presidente da Bolsa de Licitações e Leilões (BLL). Renato Cordeiro Justus, outro filho de Nelson Justus, foi presidente do conselho fiscal da BLL até a mesma data. E Rodrigo Maranhão Khury (irmão do deputado Alexandre Curi) ocupava o cargo de vice-presidente do conselho fiscal da Bolsa. Os três também são sócios na corretora Pregnet, que opera representando empresários em licitações on-line que podem ser realizadas na BLL, juntamente com outros concorrentes⁷¹.

MAMEDE – MOHAMED ALI HAMZÉ. Nasceu no Líbano em 1928. Veio para o Brasil em 1951. Foi Prefeito de Cambará por três vezes 1989/1992, 1997/2000 e 2001/2004. Faleceu em 2008. Na sua cadeira assumiu o suplente Jonas Guimarães⁷².

PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES FILHO. Nasceu em Ponta Grossa/PR em 1963. Descendente de uma família de políticos, é neto do senador Flávio Carvalho Guimarães e seu pai, Plauto Miró Guimarães, foi prefeito de Ponta Grossa e secretário de Estado de Interior e Justiça na década de 60. Plauto Filho é agropecuarista e empresário. Começou sua atuação política como presidente do diretório municipal do Partido da Frente Liberal, hoje Democratas, do qual também foi secretário geral do diretório estadual no ano de 1994 a 1995. A atuação na vida pública teve início quando participou da eleição do seu pai para a prefeitura de Ponta Grossa. No decorrer dos anos, sempre participou partidariamente das eleições e em 1990 se elegeu Deputado Estadual, o mais votado da cidade de Ponta Grossa. Atualmente, no exercício do seu quinto mandato, Plauto tem leis importantes aprovadas na Assembleia Legislativa, como a lei estadual que tornou a Fundação ABC órgão oficial de pesquisa. Outro projeto importante de sua autoria permite que a energia elétrica no período noturno possa ser vendida com 30% de desconto para a Indústria, Agricultura, Comércio e Prestadoras de Serviços. Plauto também liderou movimentos reivindicatórios em favor da cidade de Ponta Grossa e dos Campos Gerais, como o "Indústrias Já", cobrando do governo do estado a implantação de indústrias em Ponta Grossa e região. Outra ação concreta foi a implantação do curso de Medicina na UEPG no ano de 2001, que resultou na autorização e liberação de recursos por parte do governo estadual. Sempre fiel ao PFL (DEM), Plauto Miró conseguiu votações expressivas e, por duas vezes, obteve a quinta melhor votação no estado do Paraná. Atualmente, exerce a liderança do DEM no legislativo paranaense, onde se destaca como um parlamentar combativo, apontando os problemas que afetam o dia-a-dia da população e cobrando ações do Governo do Estado em prol de Ponta Grossa, dos Campos Gerais e do Estado como um todo⁷³.

LUIZ FERNANDES LITRO. Nasceu em Dois Vizinhos/PR em 1954. Foi taxista e desenvolveu atividades comerciais com a Loja Fernandes Materiais de Construção Ltda. Iniciou também empreendimento no ramo moteleiro. Atualmente é co-proprietário de uma rede de motéis nas cidades de Pato Branco, Guarapuava, Goioerê e Araucária. Vereador, PSDB (1992-). Deputado Estadual, PSDB (1998-2002; 2002-2006; 2007-2010).

LUIZ EDUARDO CHEIDA. Nasceu em Penápolis/SP em 1954. Médico e professor. Iniciou suas atividades políticas elegeu-se vereador de Londrina em 1989. Prefeito de Londrina (1993-1996) pelo PT. Secretário Municipal do Meio Ambiente de Londrina (2001-2002). Secretário Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Paraná (2003-2006). Eleito deputado estadual em 2006 pelo PMDB.

ANTONIO TERUO KATO. Nasceu em Lucélia/SP em 1954. Mudou-se com um ano de idade para Diamante do Norte, a 100 km de Paranavá. Lá, seus pais adquiriram um pequeno sítio. Em 1968 toda a família voltou para São Paulo em função de forte seca que atingiu os cafezais da região, inviabilizando o sítio dos Kato. Em São Paulo, Teruo trabalhou como auxiliar de feirante, office-boy e auxiliar de escritório. Atuou então nos departamentos de Propaganda e Marketing e de processamento de vendas até chegar a supervisor de vendas. Enquanto trabalhava, continuava seus estudos. Formou-se em Administração de Empresas na Escola Superior de Administração de Negócios (ESAN) a primeira faculdade de administração de empresas do Brasil. Em 1970, seu pai, Teruki Kato, montou seu próprio negócio e, aos poucos, Teruo e os irmãos foram se incorporando a ele. E, assim, em 1985, a família adquiriu a concessionária Chevrolet em Paranavá e Teruo passou a gerenciar a empresa. Ocupou a presidência do Conselho de Segurança Comunitário de Paranavá em 1989, na gestão que doou dois carros para a polícia local. Presidente da Associação Comercial e Industrial de Paranavá (de 1990 a 1992 e de 1994 a 1996). Em 1992 fundou a Coordenadoria das Ações Comerciais e Industriais do Noroeste do Paraná (Cacinpar), sendo seu primeiro presidente e trabalhando pela união regional dos empresários. De 2005 a 2006 foi diretor regional da Associação Brasileira dos Concessionários Chevrolet (Abrac) no Paraná. Em 1997 foi eleito Prefeito de Paranavá. De 2000 até 2006, Teruo atuou como empresário. Em 2006, Teruo saiu como candidato a Deputado Estadual. Foi eleito com 39.176 votos⁷⁴.

EDSON STRAPASSON. Nasceu em Colombo/PR em 1957. Formado em engenharia civil. Começou sua carreira profissional como engenheiro civil da prefeitura de Colombo, em agosto de 1982. Em 1991, assumiu o cargo de diretor do Departamento de Planejamento da mesma prefeitura. Em 1989-1992 foi vice-prefeito do Município de Colombo. De 1995 foi presidente da Assomec – Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba. Em 1992 foi eleito Prefeito do Município de Colombo. Em 1997-1998 passou a exercer a função de Secretário Municipal de Planejamento. Em 1998 foi eleito Deputado Estadual do Paraná pelo PMDB, com 31.537 votos. Em 2002 foi reeleito Deputado Estadual com 37.373 votos. No mesmo ano, licenciou-se da função para assumir, a convite do Governador Roberto Requião, o cargo de Secretário especial para Assuntos da Região Metropolitana de Curitiba. Desde abril de 2006 ocupa sua cadeira na Assembléia Legislativa para continuar trabalhando pela Região Metropolitana, e atua como presidente da Comissão de Orçamento da casa⁷⁵.

BETI PAVIN. Nasceu em Colombo/PR em 1958. Socióloga por formação e servidora pública. Atuou como recepcionista e chefe de gabinete. Foi eleita Vereadora em 1988. Em 1992 tornou-se Vice-prefeita e em 1996 foi eleita Prefeita de Colombo pelo PPB. Reeleita Prefeita em 2000 pelo PP. Eleita deputada Estadual pelo PMDB em 2006.

FABIO CAMARGO. Nasceu em Curitiba/PR em 1973. Eleito em 2000 Vereador em Curitiba, pelo PSC, com 8 mil votos. Foi eleito Vice-presidente da Câmara e ocupou a prefeitura interinamente por 10 dias, sendo o prefeito mais jovem da história da capital. Em 2002 foi primeiro suplente de Deputado Estadual com votação superior a outros 16 deputados, que assumiram o cargo por outras coligações. Voltou a eleger-se Vereador em Curitiba, em 2004, pelo PFL, com 18 mil votos, a terceira maior da capital paranaense. Em seu segundo mandato, tornou-se primeiro-secretário da Câmara, administrando um orçamento superior a 60% das prefeituras paranaenses. Em 2006 elegeu Deputado Estadual (novamente pelo PFL) com 39 mil votos e ingressou no PTB com o objetivo de concorrer à prefeitura de

⁷¹ <http://www.gazetadopovo.com.br/vidapublica/diariossecrets/conteudo.phtml?tl=1&id=1009202&tit=Licitacoes-unem-familias-Justus-e-Curi>
<http://www.gazetadopovo.com.br/vidapublica/diariossecrets/conteudo.phtml?id=1010414>
Gazeta do Povo 1/junho/2010.

⁷² <http://www.parana-online.com.br/editoria/policia/news/314454/>

⁷³ <http://plauto.com.br/site/?view=deputado>

⁷⁴ http://teruokato.com.br/index.php?option=com_content&task=view&id=5&Itemid=6

⁷⁵ http://pmdbr.org.br/2009/index.php?option=com_content&view=article&id=121:edson-strapasson&catid=47:relacao-estaduais&Itemid=101

Curitiba em 2008. Atualmente apresenta um programa diário "Cidade na Tv" na CNT (Central Nacional de Televisão)⁷⁶. Neto do ex-presidente do Tribunal de Justiça do Paraná Desembargador Helianto Camargo, filho do Desembargador Clayton Camargo, irmão da Juíza Vanessa e genro do conselheiro do Tribunal de Contas Rafael Iatauro. Começou sua carreira como officie-boy do Tribunal de Justiça com 16 anos. Logo ao ter iniciado seu curso de Direito na Universidade Tuiuti passou para Assessoria Jurídica do TJ. Radialista com programa na Rádio Independência AM 1370. Foi Vice-Presidente da União dos Vereadores do Paraná - UVEPAR na gestão 2000/2003.

LUCIANA RAFAGNIN. Nasceu em Mariano Moro/RS em 1965. Agricultora, foi eleita Vereadora pela primeira vez em 1992 — a primeira do PT no município de Francisco Beltrão. Em 1996 se reelegeu Vereadora. Foi duas vezes candidata pelo PT à prefeitura de Francisco Beltrão. Em 2002, foi eleita a Deputada Estadual mais votada da história do Paraná, com 53.338 votos. Com esse resultado, fez também a segunda maior votação do Partido dos Trabalhadores. Formada em Ciência Política.

REINHOLD STEPHANES JUNIOR. Nasceu em Curitiba/PR em 1965. Filho do político paranaense Reinhold Stephanes, várias vezes ocupando cargos burocráticos, eleito Deputado e nomeado Ministro de Estado nos últimos quarenta anos, em todos os regimes e governos possíveis. Formado em economia pela UFPR (Universidade Federal do Paraná), com especialização em MOG – Oportunidades do Mercado Global na Harvard Business School, nos EUA e MBA na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Foi Secretário de Estado da Administração do Paraná, entre 1995 e 1998. Diretor do Instituto Liberal do Paraná. Durante dois mandatos foi Vereador de Curitiba (2000-2004 eleito com 12.052 votos / 2004-2006 reeleito com 14.541 votos). Apoiou uma Lei que reduz o ISS de hospitais, clínicas e laboratórios. Em 2006 foi eleito para seu primeiro mandato na Assembléia Legislativa do Paraná, com 37.955 votos⁷⁷. Pertenceu ao PSDB e ao PMDB.

JONAS GUIMARÃES. Nasceu em Lavínia/SP em 1951. Mudou-se com sua família para Cianorte, juntamente com seus sete irmãos, dentre eles EDNO GUIMARÃES, que cumpre seu terceiro mandato como Prefeito de Cianorte, também Deputado Estadual por duas vezes. O deputado Jonas Guimarães assumiu no dia 14 de fevereiro de 2008 a vaga do deputado Mohamed Ali Hamze (Mamede), que havia se licenciado para tratamento de saúde. Assumiu o mandato definitivamente com a morte de Mamede, no dia 24 de julho de 2008. De uma família evangélica da Congregação Cristã no Brasil. Aos 10 anos de idade uma dinamite explodiu em sua mão, mais tarde, amputada. Jonas Guimarães continua atuante na agricultura como sócio fundador da AVENORTE, o maior abatedouro de frangos do noroeste do Paraná, empregando 900 pessoas diretas e 2.000 indiretamente. Presidente do Diretório do PMDB de Cianorte desde 1969 quando ainda era o MDB. Irmão do Prefeito de Cianorte e tio de Carlos Alberto Guimarães, Presidente da Câmara de Vereadores de Cianorte. Eleito Deputado estadual em 2006 com 37.726⁷⁸.

DUILIO GENARI. Nasceu em Veranópolis/RS em 1937. Ao completar 15 anos, acompanhou os pais e irmãos que deixaram a cidade natal para fixar residência no Oeste paranaense. Casado e pai de três filhos, ele concilia as atividades no Legislativo com a profissão de industrial. Foi vereador (1973-1977, ARENA, PR), presidente da Câmara Municipal (1975-1977) e prefeito de Toledo (1977-1983, ARENA-PR). Foi Deputado estadual por quatro vezes (1991-1995, PFL-PR; 1995-1999, PP-PR; 1999-2003/2003-2007, PPB-PR)⁷⁹.

ENIO JOSÉ VERRI. Nasceu em Maringá/PR em 1961. É Deputado Estadual e Presidente do Partido dos Trabalhadores do Paraná. Também é professor licenciado do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Maringá (UEM), onde foi admitido em 1997. Formado em Economia pela UEM em 1985. Doutor em Integração da América Latina (2003), pela USP (Universidade de São Paulo), com o trabalho "Reestruturação produtiva do Paraná nos anos 90: o papel da globalização e do Mercosul. Foi Secretário de Fazenda da prefeitura de Maringá na gestão do PT, com o Prefeito José Cláudio Pereira Neto, entre 2001 e 2003 e também secretário de Governo do município entre 2003 e 2004. No final de 2004, assumiu o cargo de Assessor Técnico da Presidência da Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional. Em 2005 foi convidado pelo ministro Paulo Bernardo para ser chefe de gabinete do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, onde permaneceu até 2006, quando foi eleito Deputado Estadual pelo PT. Secretário de Planejamento e Coordenação Geral em 2007-2009. Em novembro de 2009 foi eleito presidente do PT Paraná, com 75% dos votos - o partido realiza eleições diretas para escolher seus dirigentes em todos os níveis. Reassumiu seu mandato na Assembléia Legislativa em 2010⁸⁰.

EDSON DA SILVA PRACZYK. Nasceu em São Paulo/SP em 1966. É pastor da Igreja Universal do Reino de Deus, tendo atuado em Curitiba, Cascavel, Juiz de Fora (MG), Uberlândia (MG), Belo Horizonte (MG), Campo Grande (MS), Dourados (MS), Corumbá (MS), Paranaíba (MS), Cuiabá (MT) e São Paulo (SP). Mais tarde passou a atuar no rádio: foi diretor comercial da Rádio Record de Uberlândia (MG), apresentador, locutor e animador de programas de rádio e televisão na Gospel FM (PR), Scala AM (PR), Atalaia AM (PR), Cultura AM (MT), Cidade FM (MG), Voz do Oeste AM (MT), Globo AM (MT), Capital AM (MS), Cultura de Santo André AM (SP), Rádio São Paulo (SP), Rádio Mulher AM (SP), Record AM (MG) e TV Record (MG). Elegeu-se deputado estadual pela primeira vez em 1998, pelo PSDB, com 32.276 votos. Nas eleições de 2002 foi o mais votado da legenda que então presidia no Estado, o PL, com 46.886 votos, obtendo em 337 dos 399 municípios do Paraná⁸¹. Passou pelos seguintes partidos: 1999-2003 (PSDB); 2003-2007 (PL); 2007-2010 (PRB).

ADEMAR TRAIANO. Nasceu em Francisco Beltrão em 1953. Advogado e empresário têxtil. Foi Vereador de Santo Antônio do Sudoeste e em 1986 foi eleito Prefeito daquele município (1987/90). Se elegeu, em seguida, presidente da Associação dos Municípios do Sudoeste do Paraná - AMSOP Vereador PMDB (1982- 1986); Deputado Estadual PRN (1990- 1994); PTB (1996- 1998); PSDB (2002-2006); (2007-2010). Prefeito PMDB (1986- 1990). Em 1995 e 1996 Ademar Traiano ocupou o cargo de diretor administrativo e financeiro da Ferroeste.

CARLOS SIMÕES. Nasceu em Curitiba/PR em 1958. Radialista. Em 1988 foi eleito Vereador na capital do Estado com 12.148 votos, pelo PMDB. Deputado estadual eleito em 1990, 1994, 1998, 2002 e 2006. Em 1990 foi eleito Deputado Estadual pela Região Metropolitana de Curitiba e Sul do Estado, com 37.213 votos, o mais votado de seu partido, o PMDB. Em 1994 foi reeleito Deputado Estadual pelo PFL, com 95.345 votos, o mais votado do Estado. Foi reeleito em 1998 para o terceiro mandato de Deputado Estadual pelo PTB, com 54.057 votos. Carlos Simões (PTB) foi reeleito com 55.341 votos. Em 2006 foi reeleito para seu quinto mandato com 32.138 votos. PR (2007-2009). Cassado em 2009 por distribuir bens ilegalmente a seus eleitores, acusado de usar a "Casa do Povo" para a distribuição de medicamentos, cadeiras de rodas em troca de votos⁸².

FELIPE LUCAS. Nasceu em Rio Azul/PR em 1944. Médico do município de Irati e da região há 30 anos. O deputado Felipe Lucas, membro do PPS, assumiu o seu mandato parlamentar no início de 2004, na suplência da deputada Arlete Caramés. Representa o município de Irati e microrregião na Assembléia Legislativa. Nas eleições de 2002 fez parte da Coligação Vote Limpo (PPS-PV), obtendo 22.275 votos. Ex-vereador e ex-prefeito de Irati (1993 a 1996)⁸³.

⁷⁶ http://fabiocamargo.org/conheca_o_fabio.php

⁷⁷ <http://www.stephanesjunior.com.br/perfil.php>

⁷⁸ <http://www.alep.pr.gov.br/deputado/jonas-quimaraes-pmdb>

⁷⁹ <http://www.duiliogenari.com.br/index.php?a=historico.php>

⁸⁰ <http://www.enioverri.com/?system=news&eid=148>

⁸¹ <http://www.alep.pr.gov.br/deputado/edson-praczyk-prb>

⁸² <http://www.alep.pr.gov.br/noticia/assessoria-de-imprensa-da-alep-908>

⁸³ <http://www.alep.pr.gov.br/deputado/felipe-lucas-pps>

JOÃO DOUGLAS FABRÍCIO. Nasceu em Roncador/PR em 1969. Formado em Administração de Empresa pela Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão (Fecilcam). Gerencial. Foi professor na Fecilcam, funcionário da Cooperativa Agropecuária Mourãoense (Coamo), professor em curso de pós-graduação pelo Imep/Campo Mourão, e atuou seis anos como administrador no Sebrae. Foi candidato a deputado federal em 2002, obtendo mais de 20 mil votos, e candidato a prefeito de Campo Mourão em 2004, quando fez 19.359 votos. Eleito deputado estadual com 29.553 votos. Filiado ao PPS, Douglas Fabrício é coordenador do partido na região de Campo Mourão⁸⁴.

PÉRICLES HOLLEBEN DE MELLO. Nasceu em Ponta Grossa/PR em 1954. Engenheiro civil e professor universitário. Vereador em Ponta Grossa pelo PT em 1988-1991, 1992-1994. Deputado Estadual em 1995-1997, 1998-2000. Prefeito de Ponta Grossa eleito em 2000 (2001-2005). Diretor da Sanepar em 2005-2006. Possui parentes comissionados no governo Requião⁸⁵.

TADEU VENERI. Nascido em União da Vitória/PR em 1963. Foi funcionário do Banco do Brasil. Filiado ao PT. Participou do movimento sindical. Eleito suplente de vereador em Curitiba, assumiu a cadeira em 1995. Reeleito vereador em 1996 e 2000. Eleito deputado estadual em 2002 e em 2006⁸⁶. Atuou contra o nepotismo e com um perfil de esquerda na ALEP.

ELTON WELTER. Nasceu na comunidade de Linha Floriano, em Toledo/PR, em 1968. Filho de pequenos agricultores, oriundos do Rio Grande do Sul, formou-se Técnico em Agropecuária pelo Colégio Estadual Presidente Castello Branco e depois em Filosofia pela UNIOESTE. Foi assessor parlamentar do primeiro vereador eleito pelo PT em Toledo, Aldeni Araújo, de 1993 a 1996. Eleito vereador em 1996 e em 2000. Eleito Deputado Estadual em 2002 e 2006. Atualmente é o 3º Secretário da Mesa Diretora da Casa⁸⁷.

OSMAR BERTOLDI. Nascido em Curitiba, em 1969. Formado em pedagogia pela Tuiuti. Foi vereador em Curitiba por três vezes (1993-1997/1997-2001, PPB-PR; 2001-2005, PP-PR) e Primeiro Secretário da Câmara Municipal de Curitiba. Empresário, a família é atuante no setor de viagens e no transporte público de Curitiba. Em 2004 foi candidato a prefeito pelo PFL. Em 2006, foi eleito Deputado Estadual⁸⁸. Genro do grande empresário Darcy Casagrande, falecido em 2009. Casagrande criou o grupo Casagrande, um dos maiores do Sul do Brasil, proprietário de várias empresas madeireiras, revendas de veículos, transportes e empresas de móveis.

DR. BATISTA. Manoel Batista da Silva Júnior nasceu em Pompéia, SP, em 1953. Médico. Vereador de Maringá (1997-2001, PTB), candidato a prefeito municipal em 2000 e 2004; e a deputado estadual nas eleições de 1998 e 2002, antes de ser eleito em 2006 pelo PMN.

PEDRO IVO ILKIV. Nasceu em Cruz Machado/PR em 1960. Trabalhou como agricultor, comerciante e hoje ainda mantém atividades na região ligadas à suinocultura e criação de gado leiteiro Participou das Comunidade Eclesiais de Base, da Igreja Progressista⁸⁹ e das lutas dos agricultores, ajudando a formar nove sindicatos de trabalhadores rurais. Prefeito de União da Vitória, Paraná pelo PT (1997-2001); Deputado Estadual, PT (2003-2006), (2007-).

ROSANE FERREIRA. Cleusa Rosane Ribas Ferreira, nasceu em Clevelândia, PR. Mudou-se para Araucária. Formada em enfermagem, atuou na área da saúde. "Auxiliou na implantação da Pastoral da Criança, foi membro da Pastoral Operária e Familiar e Presidente do Conselho Municipal de Saúde nos anos de 2004 e 2005"⁹⁰. Concorreu em eleições para vereadora e prefeita de Araucária.

FERNANDO SCANAVACA. Nasceu em Oriente/SP em 1954. Engenheiro mecânico. Foi eleito Prefeito de Umuarama em 1996 e reeleito em 2000 pelo PP. Primeiro suplente do PDT. Assumiu a vaga de Edgar Bueno, em dezembro de 2008, eleito Prefeito de Cascavel⁹¹.

LUIZ MALUCELLI NETO, Nasceu em Curitiba/Pr em 1961. Administrador. Diretor-superintendente do Sistema Fiep (Federação das Indústrias do Estado do Paraná) 1997- 2001. Chefia de gabinete do prefeito Cassio Taniguchi (2004); superintendência da Secretaria de Governo (até março de 2006). Em 2002, foi candidato a deputado estadual e ficou com a quarta suplência, tendo recebido 28.400 votos. Assumiu a cadeira de Deputado Estadual em 2007 e 2008 pelo PSDB. Diretor-Superintendente do LACTEC⁹².

WILSON QUINTEIRO. Nasceu em Maringá em 1971. Advogado. Foi candidato a Prefeito de Maringá nas eleições de 2004, candidato a Deputado Estadual nas eleições de 2006 e Candidato a Prefeito de Maringá nas eleições de 2008 pelo PSB. Assumiu como suplente na vaga de Ribas Carli e no impedimento de Mário Roque⁹³.

NEIVO BERARDIN. Nasceu em Erechim/RS em 1951. Empresário têxtil. Foi eleito Vereador de Curitiba em 1982. Eleito Deputado Estadual em 1986, 1990, 1994, 1998, 2002, suplente em 2006. Em 2007 foi Secretário de Esporte e Lazer de Curitiba. Assumiu a vaga de Deputado Estadual em 2009⁹⁴. Já esteve nos seguintes partidos: PMDB, PP, PPB, PSDB e PDT.

⁸⁴ <http://www.douglasfabricio.com.br/index.php?pag=detalhe&codconteudo=4&codmenu=3&PHPSESSID=c01896e463f40b1dd35bf64d2fc9eb7f>

⁸⁵ http://www.periclesdemello.com.br/principal/home/?sistema=conteudos|conteudo&id_conteudo=21

⁸⁶ http://www.tadeuveneri.com.br/quem_tadeu.asp

⁸⁷ <http://www.welter.org.br/index.php?pagina=perfil>

⁸⁸ <http://www.osmarbertoldi.com/>

⁸⁹ <http://www.deputadopedroivo.org/biografia.htm>

⁹⁰ <http://www.rosanedopv.com/site/historico.php>

⁹¹ <http://www.fernandoscnavaca.com.br/perfil.php>

⁹² <http://www.luzmalucelli.com.br/index.php/perfil>

⁹³ <http://www.wilsonquinteiro.com.br/?action=quem>

⁹⁴ <http://www.alep.pr.gov.br/deputado/neivo-beraldin-pdt>